

Relatório de atividades 2019-2020

Revista Paranoá: Cadernos de Arquitetura e Urbanismo

Conselho Editorial
2020

Sumário

Introdução	3
Política Editorial	4
Histórico	4
Finalidade e os Objetivos	5
Periodicidade e fluxo editorial	5
Tipos de manuscritos aceitos	5
Público-alvo	6
Idiomas	6
Acesso livre	6
Direitos autorais	6
Política de arquivamento	7
Estrutura da Revista e Políticas de Seção	7
Projeto e Planejamento	7
Teoria, História e Crítica	7
Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade	7
Processo de Avaliação	8
Ações Estruturais Realizadas em 2020	10
Renovação da equipe editorial	10
Organização da Gestão Editorial	11
Reestruturação do Corpo editorial executivo	11
Renovação do Conselho Científico	11
Organização do fluxo editorial e publicações em 2020	13
Elaboração de novo Estatuto e Reestruturação da Política Editorial	15
Elaboração da Política de Ética Editorial e Boas práticas de Publicação	15
Novos indexadores, repositórios e bases de dados	15
Tratado de DORA	16
Ações para a internacionalização	16
Ações de capacitação do corpo editorial	16
Melhorias no site da revista e no sistema de submissão	17
Edições publicadas em 2020	19
Nº 24 (2/2019) - Cinema Urbana: Memórias em Construção	19
Nº 25 - Dossiê especial Teoria, História e Crítica	20
Nº 26 - Dossiê especial Tecnologia do Ambiente Construído	21
Nº 27 - fluxo contínuo - jan/ jun de 2020	22

Nº 28 - fluxo contínuo - jul/dezembro de 2020	22
Indicadores 2019 - 2020	23
Acessos aos artigos	25
Diversidade geográfica e institucional dos pareceristas	26
Diversidade de autoras e autores	29
Pareceristas Ad Hoc 2019	32
Pareceristas Ad Hoc 2020	33
Planejamento para 2021 - 2022	36
Fluxo editorial	36
Diversidade	36
Internacionalização	37
Aprimoramento da gestão editorial	38
Adequação a indexadores almejados	38
Anexo 1 - Estatuto da Revista Paranoá: Cadernos de Arquitetura e Urbanismo	40
CAPÍTULO I – DA FINALIDADE E DOS OBJETIVOS	40
CAPÍTULO II – DA PERIODICIDADE, ESTRUTURA E DISTRIBUIÇÃO	41
CAPÍTULO III – DAS FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES	43
CAPÍTULO IV – DA TRAMITAÇÃO, DA AVALIAÇÃO E DA PUBLICAÇÃO	50
CAPÍTULO VI – COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS	52
CAPÍTULO VII – DA INDEXAÇÃO DA REVISTA	53
CAPÍTULO VIII - DA TRANSIÇÃO DE CONSELHOS EDITORIAIS	53
CAPÍTULO IX – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS	54
Anexo 2 - Política de ética editorial e de boas práticas de publicação	55

Introdução

O relatório apresenta as ações realizadas entre Janeiro e Dezembro de 2020 pela equipe editorial da **Revista Paranoá: Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**.

A revista Paranoá é um periódico científico mantido pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (PPG-FAU-UnB), com registro ISSN 1677-7395 para versão impressa e ISSN 1679-0944 para versão eletrônica. É abrigado pelo Portal de Periódicos da Universidade de Brasília, da Biblioteca Central, de onde recebe apoio técnico e tecnológico para gestão, manutenção e atualização do sistema OJS, além de orientações e formação para a gestão editorial.

A revista publica trabalhos de pesquisas científicas dentro de um escopo multidisciplinar das diferentes áreas acadêmicas da Arquitetura e Urbanismo, organizadas nas três seções da revista: Projeto e Planejamento; Teoria, História e Crítica; Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade. A revista está aberta a contribuições da comunidade acadêmica nacional e internacional, não se restringindo a arquitetos e urbanistas, mas incluindo engenheiros, designers, geógrafos, economistas, sociólogos e demais especialistas que atuam nas diferentes escalas da cidade e do edifício. A revista Paranoá aceita manuscritos em português, inglês e espanhol e não cobra taxas de submissão, processamento e publicação dos artigos, disponibilizando todo seu acervo de forma aberta e gratuita por meio de seu website.

Atualmente, está avaliada como B2 pelo índice Qualis Capes (2013-2016) na área de Arquitetura, Urbanismo e Design e Filosofia; B3 em Direito e História; B4 em Ciência Política e Relações Internacionais; Ciências Ambientais e na área Interdisciplinar; B5 em Planejamento Urbano e Regional/ Demografia, Ciências Agrárias, Geografia e Engenharias.

Neste relatório são apresentadas as ações de transição de equipe editorial, ocorrida em janeiro de 2020 atendendo ao regulamento vigente naquele momento. Também são relatadas todas as ações de planejamento e reestruturação da política editorial da revista, incluindo: elaboração de novo Estatuto; elaboração de Política de Ética Editorial; reestruturação das equipes internas e do Conselho Científico; redefinição do fluxo editorial; ações de diversificação e internacionalização, além de melhorias no website da revista, no sentido de atender demandas de indexadores almejados.

Também são apresentadas as estatísticas de desempenho da revista nos anos de 2019 e 2020, incluindo dados sobre números de submissões recebidas, rejeitadas, aceitas, publicadas; dados

sobre tempos de tramitação das submissões; listagem dos pareceristas *ad hoc* e debate sobre diversidade institucional e geográfica dos mesmos.

Política Editorial

Histórico

A revista Paranoá surgiu em 2003 como o principal veículo de publicação de artigos científicos mantido pelo PPG-FAU-UnB e esteve, em seus primeiros anos, voltada principalmente para a divulgação da produção dos professores e pesquisadores do próprio Programa. Naquele período inicial, as edições da Paranoá eram baseadas em números impressos e possuíam periodicidade irregular, dadas as dificuldades em manter a publicação impressa e demais contextos de gestão do PPG-FAU.

A partir de 2012, a revista passou a ter maior regularidade, com a publicação de ao menos duas edições anuais. Desde então, por meio de seus dossiês temáticos, a revista Paranoá registrou a produção de laboratórios, grupos e núcleos de pesquisa do PPG-FAU, em suas interlocuções nacionais e internacionais, das parcerias de pesquisa reverberando a diversidade de temáticas e abordagens que caracterizam sua trajetória. Além disso, em seus números especiais, a revista foi o veículo de divulgação de trabalhos apresentados em importantes eventos e encontros científicos realizados na UnB.

Em 2018, iniciou-se um processo de revisão e reorganização da produção editorial da Paranoá, tendo em vista a sua consolidação como periódico científico de caráter nacional, com acesso livre e gratuito por meio online e pautado por parâmetros e critérios estabelecidos por indexadores de abrangência multidisciplinar. Esse processo foi ampliado a partir de 2020, quando se deu um novo momento de reorganização interna do PPG-FAU marcado pela estratégia de buscar maior visibilidade à produção acadêmica do Programa por meio da interlocução com outros programas, abrindo a sua Revista a comunidade de pesquisadores e assumindo a publicação da revista como produto editorial fundamental ao Programa. Se, por um lado, aumentou o engajamento por parte de professores e pesquisadores do PPG-FAU na manutenção e qualificação da revista, por outro lado, adotou-se uma postura firmemente contrária a práticas endógenas. A reestruturação do corpo editorial e do quadro de editores, a contratação de assessores editoriais e a ampliação e revisão do quadro de pareceristas *ad hoc* foram parte desse processo de requalificação da revista, que contou com a consultoria da área de periódicos da Biblioteca Central da UnB. As três seções atuais da revista correspondem às três áreas de atuação do PPG-FAU e são conduzidas por editores associados específicos a cada uma delas, sob a coordenação do editor chefe. Num momento de grandes desafios para se manter a publicação regular de periódicos científicos qualificados, a revista Paranoá reafirma seu

compromisso com a divulgação ampla e gratuita dos conhecimentos em sua área e primando pela transparência de seus processos editoriais.

Finalidade e os Objetivos

A Revista Paranoá: Cadernos de Arquitetura e Urbanismo é uma publicação científica em formato eletrônico desenvolvida pelo Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília - PPG-FAU-UnB com registro ISSN 1677-7395 para versão impressa e ISSN 1679-0944 para versão eletrônica.

A Revista Paranoá tem como objetivos: I. Difundir a produção científica original e inédita de pesquisadores da área de Arquitetura e Urbanismo e de áreas afins, como Planejamento Urbano e Regional, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Ciências Sociais, Geografia, História, Filosofia, dentre outras, produzida em âmbito nacional e internacional; II. Reconhecer a diversidade dos campos disciplinares da Arquitetura e do Urbanismo, abarcando pesquisas em três áreas: Teoria, História e Crítica; Projeto e Planejamento; Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade; III. Apoiar e estimular a investigação científica nas referidas áreas, contribuindo para a divulgação e socialização de conhecimentos; IV. Possibilitar o intercâmbio de informações e experiências com outras instituições de ensino superior e de pesquisa, nacionais e estrangeiras.

Periodicidade e fluxo editorial

A Paranoá tem periodicidade semestral, no modo de publicação contínua, sendo cada artigo publicado assim que for finalizado o processo editorial, em dois número anuais. A publicação contínua não exclui a elaboração de edições temáticas, conforme demanda do corpo editorial ou membros da comunidade acadêmica do PPG-FAU-UnB, aprovada pelo corpo editorial. Neste caso, são realizadas chamadas públicas para submissão de artigos pelo site da revista e outros canais de comunicação de ampla divulgação.

Tipos de manuscritos aceitos

São aceitos para publicação artigos originais, dentro das seguintes categorias:

- I. Artigos Científicos: Investigações baseadas em dados empíricos utilizando metodologia científica, destinadas a divulgar resultados inéditos.
- II. Artigos Acadêmicos: Revisão de literatura, notas sobre temas e discussões da atualidade, posição acadêmica ou ponto de vista.
- III. Resenhas: Apresentação e análise crítica de livro publicado na área há, no máximo, 1 ano anterior a submissão.

- IV. Traduções inéditas de textos relevantes para a área;
- V. Ensaio;
- VI. Entrevistas.

Público-alvo

A revista está aberta a contribuições da comunidade acadêmica nacional e internacional, não se restringindo a arquitetos e urbanistas, mas incluindo engenheiros, designers, geógrafos, economistas, sociólogos e demais especialistas que atuam nas diferentes escalas da cidade e do edifício, incluindo alunos, pesquisadores, professores e interessados em temas ligados à área de Arquitetura e Urbanismo em suas relações interdisciplinares com outros campos de conhecimento.

Idiomas

A Paranoá aceita manuscritos em português, espanhol e inglês. Como estratégia de ampliação do alcance dos conteúdos publicados na revista, os editores convidam autores com artigos aprovados a traduzi-los para o inglês para publicação bilíngue. Os custos da tradução são cobertos pelos autores, mas ela é discricionária.

Acesso livre

A Paranoá oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento. Para tanto, a revista está abrigada no Portal de Periódicos da Biblioteca Central da Universidade de Brasília sob a plataforma de gerenciamento editorial Open Journal Systems (<https://pkp.sfu.ca/ojs/>), parte do Public Knowledge Project, uma iniciativa multi-institucional voltada ao desenvolvimento de softwares livres para a difusão do conhecimento.

Direitos autorais

Todo o conteúdo publicado na revista está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0), que permite aos autores compartilhar (copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato) e adaptar (remixar, transformar, e criar a partir do material para qualquer fim, mesmo que comercial), desde que feitas as devidas atribuições de crédito.

Política de arquivamento

A Paranoá utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes e permite às mesmas criar arquivos permanentes da revista para a preservação e restauração.

Estrutura da Revista e Políticas de Seção

Projeto e Planejamento

Esta seção publica artigos sobre políticas, planos e gestão em escalas diversas, do edifício ao território. No âmbito edilício, serão aceitos trabalhos de pesquisas que envolvam estratégias projetuais, configuração, representação e acessibilidade. No âmbito do urbano, a revista publicará análises e proposições sobre planejamento urbano e territorial, legislação urbanística, reabilitação, regularização fundiária urbana, mobilidade e transporte, bem como todas as questões relacionadas ao projeto, à ocupação e à apropriação do espaço urbano.

Editores associados responsáveis: Gabriela Tenório, Maria do Carmo Bezerra e Rômulo José da Costa Ribeiro

Teoria, História e Crítica

Esta seção acolhe artigos resultantes de pesquisas que abarquem processos teóricos e históricos de concepção, transformação e reflexão sobre arte, arquitetura, cidade e urbanismo, incluindo pesquisas em teoria e história da Arquitetura; teoria e história da cidade e do Urbanismo; patrimônio e preservação; estética, hermenêutica e semiótica. De forma ampla e aberta, a seção aceita artigos sobre os fundamentos epistemológicos e sociais da cultura, a articulação crítica do pensamento acerca do patrimônio cultural, e o estudo empírico e de fontes históricas, com metodologias diversas e enfoque interdisciplinar, em recortes espaço-temporais diversos.

Editores associados responsáveis: Carlos Henrique Magalhães de Lima, Carolina Pescatori e Maria Fernanda Derntl

Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade

Esta seção acolhe artigos de pesquisas relativas às tecnologias, técnicas e processos de produção da Arquitetura e do ambiente construído, com especial atenção à questão da sustentabilidade. A Paranoá aceita as seguintes abordagens no âmbito da tecnologia: debates sobre sistemas estruturais na Arquitetura e etapas da construção; projetos, técnicas, materiais, componentes, elementos, sistemas e processos no âmbito da construção e da produção da

edificação e do espaço urbano; questões de qualidade desempenho, conforto ambiental e eficiência energética; pesquisas sobre o ambiente construído relativas à qualidade do espaço e sua gestão, reabilitação em seus aspectos físicos e socioambientais.

Editores associados responsáveis: Caio Frederico e Silva, Daniel Sant'Ana e Vanda Alice Zanoni

Processo de Avaliação

A Revista Paranoá aceita apenas artigos submetidos pelo sistema OJS, não sendo aceitos artigos submetidos por email. Artigos que não cumpram as normas da revista serão imediatamente rejeitados. Todos os artigos são submetidos à avaliação cega por pares (preferencialmente por dois avaliadores - Double Blind Peer Review), sendo os avaliadores especialistas no tema do artigo. Serão publicados os trabalhos originais que na avaliação do Conselho Técnico-Científico contribuam, direta e indiretamente, para a reflexão e o debate na área de arquitetura e urbanismo, conforme as seguintes etapas de avaliação:

1ª etapa - Avaliação pelo editor associado

Cada artigo submetido à publicação na Revista Paranoá será analisado segundo normas adotadas pela Revista, considerando: relevância do tema da pesquisa, adequação ao escopo da revista, estrutura do artigo, metodologia, qualidade da escrita, adequação das referências bibliográficas utilizadas, cumprimento das normas da revista. Os manuscritos que não atenderem a esses critérios podem ser indicados para nova submissão revisada ou imediatamente rejeitados pelo editor.

2ª etapa - Avaliação duplo-cega por pares

O editor associado escolherá no mínimo dois (2) avaliadores, especialistas doutores na temática do artigo, para apreciação de seu conteúdo científico com o prazo de 15 dias. Caso os avaliadores indicados não cumpram o prazo, haverá uma negociação quanto à extensão do prazo ou indicação de novo avaliador. Todo o processo de avaliação é cego; tanto autores quanto avaliadores não são identificados.

Serão avaliados os seguintes aspectos do artigo:

- a estrutura e a redação do manuscrito;
- originalidade e a relevância do conteúdo;
- clareza do recorte e objetivos;
- pertinência da metodologia frente aos objetivos;
- atualidade, pertinência e abrangência das referências bibliográficas;
- qualidade da fundamentação teórica e do desenvolvimento do artigo;
- consistência dos resultados e qualidade do debate sobre eles;

- qualidade e adequação das figuras, tabelas e gráficos.

Os avaliadores podem decidir entre as seguintes recomendações aos editores: a) aceitar; b) aceitar com correções obrigatórias, implicando em revisão do trabalho e nova avaliação; c) rejeitar, com recomendação de submeter novamente para avaliação; d) submeter para outra revista; e) rejeitar.

Finalizada a primeira rodada de avaliações, os Editores Associados tomarão conhecimento dos pareceres, que serão comparados e analisados diante dos critérios já apresentados. Caso os editores julguem necessário, podem requisitar uma terceira avaliação para outro parecerista. Serão realizadas quantas rodadas de revisão os editores julgarem necessárias, até que o artigo seja considerado adequado para publicação.

3ª etapa - Avaliação de plágio

Se considerado aprovado para publicação, o artigo será analisado para identificação de plágio por meio de software específico.

4ª etapa - Diagramação e inclusão de informações finais, com aprovação dos autores e oferta de tradução para o inglês (não obrigatória);

5ª etapa - Publicação e divulgação nas redes sociais.

Ações Estruturais Realizadas em 2020

O ano de 2020 trouxe algumas mudanças importantes na revista, iniciadas a partir da renovação de seu quadro de editores, em janeiro do mesmo ano. Destacamos as principais ações, detalhadas no corpo do relatório:

- Renovação da equipe editorial;
- Reestruturação do Corpo Editorial Executivo;
- Renovação do Conselho Científico;
- Organização do fluxo editorial e publicação de novos números;
- Elaboração de novo Estatuto e Reestruturação da Política Editorial;
- Elaboração da Política de Ética Editorial;
- Organização da gestão editorial - novas práticas;
- Inserção da revista em novos indexadores, repositórios e bases de dados;
- Assinatura do Tratado de DORA;
- Ações para a internacionalização;
- Ações de capacitação do corpo editorial;
- Melhorias no site da revista e no sistema de submissão.

Renovação da equipe editorial

A coordenação do PPG-FAU, que assumiu em outubro de 2019, a profa. Dra. Luciana Saboia Fonseca Cruz, coordenadora, indicou a profa. Carolina Pescatori Candido da Silva como Editora-chefe, responsável pela transição da revista, avaliação da situação atual e planejamento das ações a curto, médio e longo prazo, bem como da elaboração de novo Estatuto da revista.

Destaca-se a formação da equipe editorial que trabalhou na gestão da revista até 2019, todos membros do PPG-FAU-UnB:

Editor-chefe: Dr. Marcos Thadeu Queiroz Magalhães. **Editores Associados:** Carlos Eduardo Luna de Melo, Daniel Richard Sant’Ana, Eduardo Pierrotti Rossetti, Elane Peixoto Ribeiro, Maria do Carmo de Lima Bezerra, Maria Fernanda Derntl e Marta Adriana Bustos Romero.

Corpo Editorial Executivo: Péterson Dayan Machado Gonçalves e Livia Ferreira Santana.

A nova equipe editorial (2020-2021) manteve alguns membros, enquanto novos professores, alunos e técnicos foram incorporados, consolidando-se com a seguinte formação:

Editora-chefe: Carolina Pescatori Candido da Silva.

Editores Associados:

Seção Projeto e Planejamento: Gabriela de Souza Tenório, Maria do Carmo de Lima Bezerra e Rômulo da Costa Ribeiro.

Seção Teoria, História e Crítica: Carlos Henrique Magalhães de Lima, Maria Fernanda Derntl, Rodrigo Santos de Faria (jan a ago/2020),

Seção Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade: Daniel Richard Sant'Ana, João da Costa Pantoja (jan/2020 a jan/2021) e Vanda Alice Zanoni (a partir de maio de 2021).

Organização da Gestão Editorial

Passou-se a realizar reuniões periódicas com toda a equipe editorial para discussão da política editorial, do fluxo editorial, do planejamento e de todas as questões relacionadas à revista. Também foram organizados grupos de comunicação online que permitem a troca de informações entre as diversas equipes, incluindo as discussões sobre o andamento dos artigos, questões relacionadas ao fluxo editorial e editoração. Essas práticas já tiveram grande efeito positivo na gestão editorial, como pode ser comprovado nos indicadores estatísticos.

Reestruturação do Corpo editorial executivo

Corpo Editorial Executivo: Diego Luna, assistente administrativo; MSc. Anie Caroline Afonso Figueira, MSc. Livia Ferreira Santana, Arq. Pedro Braule, Arq. Izabela Brettas, MSc. Simone Buiati, MSc. Irina Oliveira, Arq. Richardson e graduando Marcos Paulo Cambuí.

O Corpo Editorial Executivo foi ampliado e dividido em duas equipes:

1) Apoio ao fluxo editorial e 2) Mídias sociais e design.

A primeira equipe dá apoio aos editores associados na gestão do fluxo editorial, acompanhando a chegada de novas submissões, datas de aceitação e entrega de avaliações e data de entrega de revisões. A segunda é responsável pela produção de capas e postagens para as redes sociais (Instagram e Facebook), gestão das redes sociais e pela diagramação dos artigos aprovados. Essa estrutura tem funcionado com eficiência, redistribuindo a sobrecarga de trabalho para os editores e auxiliando na redução do tempo de tramitação dos artigos na revista. Além disso, destacamos a qualidade dos trabalhos gráficos produzidos, particularmente das capas, bem como a excelente oportunidade de ampliação do conhecimento dos alunos pela participação na gestão da revista.

Renovação do Conselho Científico

O Conselho Científico da revista foi renovado, procurando ampliar a diversidade regional e internacional dos conselheiros. A nova composição, estruturada por convites para o biênio

2021-2022, conta com 22 membros, todos professores doutores de altíssimo nível, representando importantes instituições de ensino e pesquisa, sendo 23% de instituições internacionais (Universidade de Coimbra, Portugal; Politecnico di Milano, Itália; Oxford Brookes University, Inglaterra; European University of St. Petersburg, São Petersburgo, Rússia; Goethe-Universität, Frankfurt, Alemanha) e 90% externo ao PPG-FAU-UnB.

Dra. Akemi Ino, Instituto de Arquitetura e Urbanismo Universidade de São Paulo - USP, Brasil

Dra. Alexandrina Sobreira de Moura, Pesquisadora Titular, Diretoria de Pesquisas Sociais - DIPES, Fundação Joaquim Nabuco, Brasil

Dra. Ana Claudia Cardoso, Universidade Federal do Pará - UFPA, Brasil

Dr. Carlos Fortuna, Professor Catedrático, Faculdade de Economia, Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

Dra. Cláudia Amorim, Universidade de Brasília - UnB, Brasil

Dr. Cristiano Farias Almeida, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Dr. Daniela Ortiz dos Santos, Goethe-Universität, Frankfurt, Alemanha

Dra. Denise Helena Silva Duarte, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo - USP, Brasil

Dr. Fabiano Lemes de Oliveira, Professor Associado de Urbanismo, DASTU - Dipartimento di Architettura e Studi Urbani, Politecnico di Milano, Itália

Dr. Guilherme Lassance, professor titular, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Brasil

Dra. Heliana Comin Vargas, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo - USP, Brasil

Dr. Jaime Gonçalves de Almeida, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UnB, Brasil

Dr. Júlio Celso Borello Vargas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Brasil

Dra. Laura Novo de Azevedo, Principal Lecturer Student Experience, Senior Lecturer in Planning and Urban Design, Subject Coordinator BA Urban Design, Planning and Development, School of the Built Environment, Oxford Brookes University, Inglaterra

Dr. Marcio Moraes Valença, Professor Titular, Departamento de Políticas Públicas e Programa de Pós-Graduação em Estudos Urbanos e Regionais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Brasil

Dr. Nari Shelekpavev, Professor Associado, Departamento de História, European University of St. Petersburg, São Petersburgo, Rússia

Dr. Nivaldo Vieira Andrade Junior, Universidade Federal da Bahia - UFBA, Brasil

Dr. Renato Saboya, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Dra. Rita de Cássia Lucena Velloso, Escola de Arquitetura, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Brasil

Dr. Rubenilson Brazão Teixeira, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Brasil

Dr. Vinicius Netto, Universidade Federal Fluminense - UFF, Brasil

Dr. Wilson Ribeiro Santos Junior, Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUCCAMP, Brasil

Organização do fluxo editorial e publicações em 2020

A reorganização do calendário de publicações da revista foi a maior prioridade da nova gestão. Em janeiro de 2020, foi realizada uma análise de todas as submissões em curso no sistema OJS 3 e no OJS 2 (desativado em 2018) no sentido de dar andamento aos trabalhos editoriais. A maior questão a ser solucionada era o atraso do segundo número de 2019, ainda não publicado naquele momento. Apesar de haver 62 artigos em submissão ativa no OJS 3, apenas dois (2) estavam em fase de editoração, inviabilizando a publicação imediata.

A avaliação dos artigos em tramitação no OJS 3, conforme estabelecido pela política editorial da revista, levou à rejeição de 11 textos considerados frágeis, com pouca densidade teórica e metodológica, sem originalidade e com poucas contribuições ao campo. As submissões duplicadas foram excluídas para facilitar a gestão do sistema. O restante das submissões foi encaminhado para uma força-tarefa composta por professores do PPG-FAU e pareceristas externos.

Também foi realizada uma análise detalhada dos artigos na plataforma desativada OJS 2. Foram encontrados sete artigos aprovados há um ou dois anos, que haviam passado por processo de avaliação duplo-cego, mas nunca foram publicados. Como já havia passado muito tempo, foi necessário entrar em contato com todos os autores a fim de confirmar se ainda desejavam publicar os trabalhos, desde que não os tivessem publicado em outras revistas durante o

período. Dos sete artigos, conseguimos autorização para publicação de cinco, enquanto os autores de um deles expressou que não desejava mais publicá-lo e outro nunca respondeu nossos contatos. Esse processo permitiu que o Portal de Periódicos da UnB finalizasse o OJS 2 da Paranoá definitivamente.

Como o processo de avaliação e revisão é demorado, tomou-se a decisão de organizar o número atrasado de 2019 a partir de trabalhos selecionados no seminário *Cinema Urbana: Memórias em Construção*, realizado em outubro de 2019 com apoio do PPG-FAU-UnB. Ressalta-se que a publicação de um número com artigos do evento (todos inéditos e originais) já havia sido aprovada pela equipe editorial anterior, tratando-se apenas de uma mudança no cronograma da publicação. Assim, formou-se uma equipe de editores convidados para realizar a edição Cinema Urbana, composta pela editora associada Carolina Pescatori e as organizadoras do evento Tânia Montoro (FAC-UnB), Milene Migliano (ESPM-SP) e Liz Sandoval (PPG-FAU-UnB). Dos 36 trabalhos submetidos ao evento, foram selecionados 16 trabalhos pelas editoras convidadas. Os autores foram convidados a submeterem os artigos dentro dos parâmetros da revista. Obtivemos 14 submissões, sendo 13 aprovados depois de passarem por avaliação e revisões conforme as demandas dos pareceristas. O número 24 foi publicado no dia 12 de março de 2020.

A retomada do fluxo editorial permitiu a publicação do primeiro número de fluxo contínuo da revista (nº 27), formado pelos artigos aprovados nas plataformas OJS 2 e 3 em 11 de maio de 2020.

Paralelamente, a pedido da coordenação do PPG-FAU, abrimos chamadas internas para a publicação de Dossiês Temáticos formados por artigos com participação dos docentes vinculados ao programa. Essas chamadas geraram dois dossiês temáticos: Dossiê Especial Teoria, História e Crítica, organizado pelos Editores Associados Carolina Pescatori Candido da Silva, Rodrigo de Faria e Maria Fernanda Derntl, publicado em 17 de março de 2020 (nº 26); Dossiê Especial Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade, organizado pelo editor associado João da Costa Pantoja e Editores Convidados Leonardo Inojosa e Márcio Roma Buzar, publicado em 22 de junho de 2020 (nº27).

Essa forte retomada das publicações, somada ao trabalho de divulgação da revista por meio das redes sociais e lista de emails, levou a um aumento no número de submissões. Por outro lado, o fim dos atrasos permitiu que a equipe trabalhasse em ritmo mais estável. Em 10 de agosto de 2020, publicamos o segundo número de fluxo contínuo de 2020 (nº 28).

Elaboração de novo Estatuto e Reestruturação da Política Editorial

A equipe editorial elaborou novo Estatuto da Revista, onde ficam estabelecidos os principais parâmetros da Política Editorial. O novo estatuto foi aprovado pelo Colegiado do Programa de pós-graduação da FAU-UnB. Dentre seus principais conteúdos, destacamos: Nova composição da equipe editorial; Nova composição do Conselho Científico; Definição de atribuições e Definição de limite de 20%/ano de artigos do PPG-FAU-UnB. O estatuto completo está no anexo 1 deste relatório.

Elaboração da Política de Ética Editorial e Boas práticas de Publicação

A Revista Paranoá elaborou sua própria Política de ética editorial, publicada no site da revista. Esta atende aos princípios de ética editorial do COPE e ABEC, bem como às exigências dos indexadores mais respeitados na área de Arquitetura e Urbanismo. A equipe editorial considera crucial promover a integridade na pesquisa e nesta publicação científica. Assim, a política de ética editorial define as responsabilidades dos editores, dos autores e dos pareceristas no processo editorial. O documento está disponível no site da revista, em lugar de destaque: <https://periodicos.unb.br/index.php/paranoa/declaracaodeetica>, bem como no anexo 2 deste relatório

Novos indexadores, repositórios e bases de dados

A Paranoá passou a fazer parte das seguintes bases de dados internacionais:

- **LatinREV** - Red Latinoamericana de Revistas Académicas en Ciencias Sociales y Humanidades;
- **REDIB** - Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico;
- **Google Scholar**;
- **Research Bib.**

Além disso, atualizamos os cadastros da revista na **ARLA** - Asociación de Revistas Latinoamericanas de Arquitectura e no **Latindex** - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal, garantindo a ampliação da visibilidade da produção científica publicada na revista.

A lista completa de indexadores, repositórios e bases de dados onde a Paranoá está inserida é apresentada a seguir:

[Latindex - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal](#)

[ARLA - Asociación de Revistas Latinoamericanas de Arquitectura](#)

[BASE - Bielefeld Academic Search Engine](#)

[Diadorim - Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras](#)

[DOAJ - Directory of Open Access Journals](#)

[Google Scholar](#)

[LatinREV - Red Latinoamericana de Revistas Académicas en Ciencias Sociales y Humanidades](#)

[Portal de Periódicos da CAPES](#)

[PKP - Public Knowledge Project](#)

[Research Bib - Academic Resource Index](#)

[REDIB - Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico](#)

[WorldCat - World Catalog](#)

Tratado de DORA

A Revista Paranoá tornou-se signatária da Declaração de São Francisco sobre Avaliação de Pesquisa - DORA que apresenta diretrizes para melhorar a maneira pela qual as agências de financiamento, as instituições acadêmicas e outros grupos avaliam a produção científica.

Ações para a internacionalização

Foram tomadas várias ações relevantes no sentido de ampliar as relações internacionais da revista. Destacamos:

- I. Tradução de todo o conteúdo do site da revista, bem como seu template e instruções para autores para o inglês. A tradução foi realizada pela tradutora Janayne Carvalho do Amaral, Doutoranda em Ciência da Informação (IBICT/UFRJ), Mestra em Antropologia Social (UFG) e Especialista em Divulgação e Popularização da Ciência (Fiocruz);
- II. Inclusão do espanhol como idioma aceito para submissões, ampliando a possibilidade de relações com a comunidade científica latino americana e ibérica;
- III. Diversificação do Conselho Científico da revista, agora composto por 23% de membros de universidades internacionais, incluindo Alemanha, Argentina, Inglaterra, Itália, Portugal e Rússia;
- IV. Atualização dos cadastros da revista na **ARLA** - Asociación de Revistas Latinoamericanas de Arquitectura e no **Latindex** - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal;
- V. Inclusão da revista nas bases LatinREV - Red Latinoamericana de Revistas Académicas en Ciencias Sociales y Humanidades; REDIB - Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico; Google Scholar e Research Bib.

Ações de capacitação do corpo editorial

Membros do corpo editorial participaram de eventos de capacitação importantes.

1. Webinar **SciELO Brasil: novos critérios de indexação**, com Denise Peres, Coordenadora da Unidade de Indexação (SciELO Brasil), realizado em 16 de julho de 2020. Neste webinar, foram abordadas questões essenciais sobre como preparar seu periódico para aprovação e manutenção na coleção SciELO Brasil, quais são os novos critérios de indexação; por onde começar e como garantir a permanência do periódico nessa base de dados.
2. IV Jornada de LatinREV de FLACSO Argentina, co-organizada pela Universidad Nacional de Cuyo: "Prácticas de Edición y Estrategias de Posicionamiento de las Revistas Académicas en Ciencias Sociales y Humanidades", ocorrida entre setembro e outubro de 2020.

Melhorias no site da revista e no sistema de submissão


As melhorias no processo editorial e na gestão exigiram uma revisão dos textos do Website da revista, visando atender indexadores almejados, bem como às recomendações gerais indicadas pela equipe técnica do Portal de Periódicos na UnB.

- Ampliação com maior detalhamento das Diretrizes para autores, que se resumiam às normas de formatação do artigo. Foram detalhados os seguintes aspectos:
 - i. Escopo das Seções da Revista;
 - ii. Tipos de artigos aceitos;
 - iii. Idiomas aceitos (ampliação para Espanhol);
 - iv. Detalhamento do processo para envio do artigo.
- Explicitação do processo editorial na página, com detalhamento de cada fase da avaliação;
- Inclusão da avaliação Qualis vigente;
- Inclusão da lista de indexadores, repositórios e bases de dados;
- Inclusão de listas anuais dos avaliadores *ad hoc* (2019 e 2020).

Também foram realizadas mudanças no processo de submissão, no sentido de facilitar o trabalho dos editores, incluindo mudanças no templates e novos documentos com todas as informações necessárias ao longo do processo editorial.

Primeiro, modificamos o template para as submissões, tornando-o cego, eliminando o trabalho dos editores de apagar essas informações antes de enviar para os avaliadores. Além disso, incluímos no template informações importantes no formato exigido por indexadores almejados:

- i) Título, resumo e palavras-chave em português, inglês e espanhol, novo idioma aceito pela revista;
- ii) Afiliação dos autores em 3 níveis, em ordem decrescente e por extenso;

- 
- iii) Afiliação geográfica incluindo cidade, estado e país;
 - iv) Especificação dos dados da edição, incluindo número e período do ano;
 - v) minibiografia dos autores;
 - vi) Especificação de contribuição de coautoria de cada autor(a);
 - vii) Identificação dos editores responsáveis.

Em segundo lugar, criamos a “Folha de identificação de autores”, obrigatória na submissão. A folha registra informações pessoais (inclusive ORCID e minibiografia) e institucionais de todos os autores; e contribuição de autoria. Por fim, passamos a exigir a “Declaração de autoria” assinada por cada um dos autores.

Edições publicadas em 2020

Nº 24 (2/2019) - Cinema Urbana: Memórias em Construção



O Número 24 da Revista Paranoá trouxe artigos relacionados aos temas cinema, arquitetura e cidades. Foram compilados textos de pesquisadores convidados e artigos apresentados no seminário Cinema Urbana, evento realizado entre 8 e 12 de outubro de 2019, em Brasília. O Cinema Urbana uniu Mostra de filmes, debates acadêmicos, palestras, oficinas e sessões especiais e se consolidou como um importante espaço intelectual e cultural de debates multidisciplinares.

Editoras convidadas: Dra. Milene Migliano, ESPM-SP; MSc. Liz Sandoval, PPG-FAU-UnB e Dra. Tânia Montoro, Faculdade de Comunicação da UnB. Editora de produção: Anie Caroline Afonso Figueira.

Quantidade de artigos publicados: 14

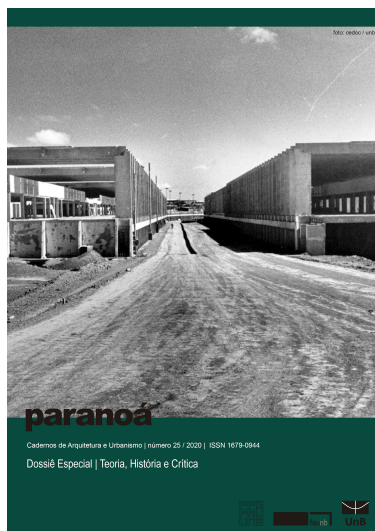
Idioma: 100% em português

Nível de exogeneidade¹: 71,4%. 19 autores, 9 instituições, incluindo: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Goiás, Universidade de São Paulo, Faculdade de Comunicação da UnB, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade de Buenos Aires, Argentina e Universidade do Porto, Portugal

Capa: Ateliê Marujo

¹ Porcentagem de artigos publicados com pelo menos um autor externo ao PPG-FAU-UnB, instituição mantenedora da revista.

Nº 25 - Dossiê especial Teoria, História e Crítica



Este dossiê especial apresenta artigos elaborados por pesquisadores da área de Teoria, História e Crítica do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Universidade de Brasília, como resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito das suas quatro linhas de pesquisa: História e Teoria da Arquitetura; História e Teoria da Cidade e do Urbanismo; Patrimônio e Preservação; Estética, Hermenêutica e Semiótica. O dossiê se configura como um importante panorama das pesquisas finalizadas ou em curso na área do PPG-FAU/UnB, compilando contribuições relevantes e servindo como registro histórico da produção acadêmica docente e discente.

Editores responsáveis: Carolina Pescatori, Maria Fernanda Derntl e Rodrigo de Faria

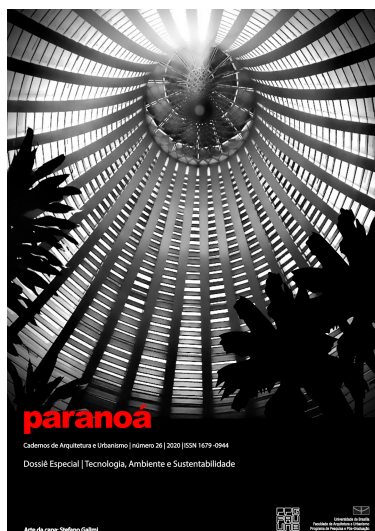
Quantidade de artigos publicados: 12

Idioma: 100% em português

Nível de exogeneidade: 8%. 17 autores, sendo uma da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Capa: Reinaldo Navarro, com foto do CPDOC/UnB

Nº 26 - Dossiê especial Tecnologia do Ambiente Construído



Este dossiê especial apresenta artigos elaborados por pesquisadores da área de Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília. Compreendem os resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito das suas três linhas de pesquisa: Estruturas e Arquitetura; Sustentabilidade, Qualidade e Eficiência do Ambiente Construído e Tecnologia de Produção do Ambiente Construído. O presente dossiê compreende estudos relativos a técnicas e processos ligados à produção da Arquitetura e do ambiente construído, com especial atenção à questão da sustentabilidade em pesquisas finalizadas e em curso na área do PPG-FAU/UnB.

Editores convidados: Leonardo Inojosa, Universidade de Brasília, Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Civil e Márcio Buzar, PPG-FAU-UnB. **Editor associado:** João Pantoja, PPG-FAU-UnB.

Quantidade de artigos publicados: 15

Idioma: 100% em português

Nível de exogeneidade: 40%. 44 autores de 6 instituições, incluindo autores da Universidade do Porto, Portugal; Unicamp, Universidade Estadual de Maringá, Faculdade de Tecnologia da UnB, Departamento de Estradas de Rodagem-DF.

Capa: Stefano Galimi

Nº 27 - fluxo contínuo - jan/ jun de 2020



Edição composta por artigos científicos submetidos à revista em fluxo contínuo.

Quantidade de artigos publicados: 13

Idioma: 100% em português

Nível de exogeneidade: 92,3%. 33 autores de 13 instituições diferentes, incluindo: Universidade Estadual de Maringá, Faculdade de Tecnologia da UnB, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal de Alagoas, Universidade federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Santa Catarina, Pontifícia Católica de Campinas, Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Uberlândia, Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) e Universidade Estácio de Sá (UNESA).

Capa: Marcos Cambuí

Nº 28 - fluxo contínuo - jul/dezembro de 2020



Edição composta por artigos científicos submetidos à revista em fluxo contínuo. Foi a primeira edição realizada no modo publicação contínua, conforme disposição do Estatuto da revista.

Quantidade de artigos publicados: 14

Idiomas: 5 artigos em inglês (36%) e 1 em espanhol (7%). Total de artigos em língua estrangeira: 6 (43%)

Nível de exogeneidade: 100%. 26 autores de 14 instituições, incluindo: Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ), Universidade Federal de Alagoas, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (NEPAM) da Universidade de Campinas (UNICAMP), Embrapa Amazônia Oriental/NAPT Médio Amazonas, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Universidade Estadual de Maringá, Escola Politécnica, Faculdade Meridional (IMED), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, Universidade Federal de Goiás, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal de São Carlos, Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo, UDELAR, Uruguay e Anhalt University of Applied Sciences, Bauhaus Dessau, Alemanha. **Capa:** Marcos Cambuí

Indicadores 2019 - 2020

Em 2019, a Paranoá recebeu 52 submissões e em 2020, 131. Esse aumento se deveu à ampliação da divulgação da revista, realizada por email aos programas de pós-graduação da área de Arquitetura e Urbanismo e pela divulgação nas redes sociais onde foram criados perfis da revista (Facebook e Instagram). Parcialmente, o aumento também se relacionou à elaboração dos dois dossiês especiais (nºs 25 e 26) que contaram com chamada aberta ao PPG-FAU-UnB.

Tabela 1: Artigos submetidos, avaliados, rejeitados e publicados - 2019 e 2020


Nome	2019	2020
Submissões recebidas	52	131
Submissões aceitas	10	69
Submissões rejeitadas (na entrada)	24	29
Submissões rejeitadas após avaliação	0	32
Submissões publicadas	10	65
Dias para 1ª decisão editorial (média)	77	28
Dias para 1ª decisão editorial (média da maioria) ¹	253	51
Dias para aceitar (média)	35	90
Dias para aceitar (média da maioria) ²	379	155
Dias para rejeitar (média)	187	80
Dias para rejeitar (média da maioria) ³	281	135
Taxa de aceitação	31%	64%
Taxa de rejeição	69%	36%
Taxa de rejeição na entrada	46%	17%
Taxa de rejeição pós-avaliação	23%	19%

Fonte: OJS/Revista Paranoá

¹ O número de dias que leva para a maioria das submissões receber a primeira decisão editorial, como rejeição na entrada ou envio para avaliação. Esses números indicam que 80% das submissões chegam à decisão dentro do número determinado de dias.

² O número de dias que leva para a maioria das submissões receber a decisão editorial de aceitar. Esses números indicam que 80% das submissões chegam à decisão dentro do número determinado de dias.

³ O número de dias que leva para a maioria das submissões receber a decisão editorial de rejeitar. Esses números indicam que 80% das submissões chegam à decisão dentro do número determinado de dias.



Em 2020, a revista teve alta na taxa de aceitação (de 31% em 2019 para 64% em 2020) e diminuição na taxa de rejeição (de 69% em 2019 para 36% em 2020). No entanto, consideramos esses índices adequados ao fluxo editorial da revista, ainda mais se considerarmos a ampliação e diversificação do corpo de avaliadores *Ad hoc*, garantindo a qualidade dos artigos publicados. Também é importante destacar que a taxa de aceitação também está relacionada aos dossiês especiais do PPG-FAU-UnB. De qualquer forma, a equipe editorial comunicou à coordenação do programa que não realizará novas chamadas internas, apenas chamadas abertas de largo alcance na comunidade científica.

Outro aspecto relevante a ser destacado foi a grande diminuição de todos os prazos de tramitação dos artigos, incluindo quantidade de dias para a primeira decisão, dias para aceitar e dias para rejeitar. Acreditamos que essas significativas reduções também contribuirão para melhorar a imagem da revista na comunidade acadêmica, atraindo mais autores com trabalhos de qualidade e relevância.

Acessos aos artigos

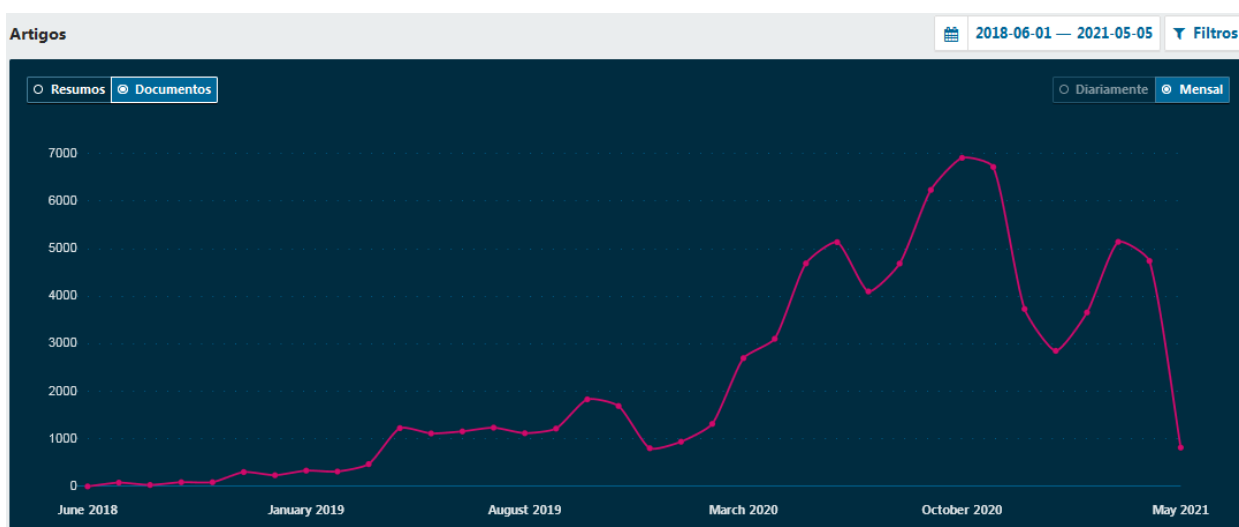
Os gráficos a seguir apresentam a quantidade mensal de acessos aos resumos dos artigos e de visualizações dos artigos completos entre junho de 2018, momento da implantação do sistema OJS 3, e maio de 2021. Em ambos os casos, é notório o aumento expressivo de acessos, o que pode implicar em maior impacto dos artigos publicados.

Gráfico 1: Números de acessos mensais aos resumos - 2018 a 2021



Fonte: OJS/Revista Paranoá

Gráfico 2: Números de acessos mensais aos resumos - 2018 a 2021

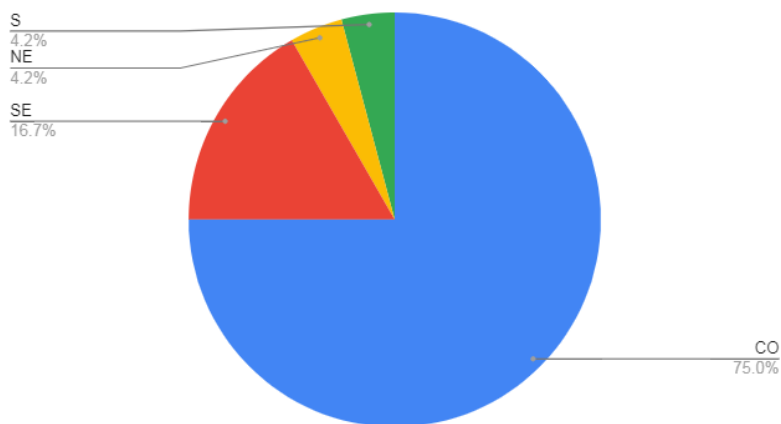


Fonte: OJS/Revista Paranoá

Diversidade geográfica e institucional dos pareceristas

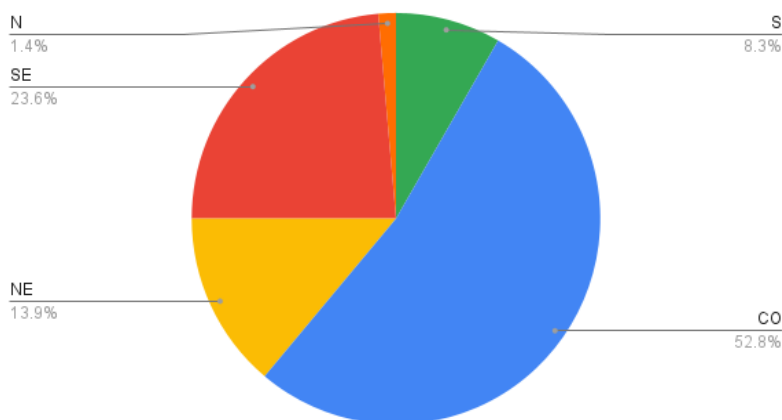
Em 2020, a equipe editorial procurou diversificar o quadro de pareceristas que, em 2019, estava extremamente concentrado na região Centro-Oeste, na Universidade de Brasília e na própria FAU-UnB. Esse esforço alcançou resultados positivos, com a desconcentração e diversificação do corpo de avaliadores, como pode ser verificado nas análises a seguir e nas listas dos avaliadores *Ad hoc* de 2019 e 2020, apresentadas neste relatório. Primeiramente, destacamos a diminuição expressiva de pareceristas concentrados na região Centro-Oeste de 75% em 2019 para 52,8% em 2020. Também destacamos o aumento da participação de avaliadores do Nordeste, passando de apenas 4,2% em 2019 para quase 14% em 2020; aumento de 4,2% para 8,3% da região sul e início da participação de avaliadores da região norte. Em 2020, houve a participação de uma avaliadora estrangeira, do Uruguai.

Gráfico 3: Distribuição de avaliadores por região - 2019



Fonte: OJS/Revista Paranoá

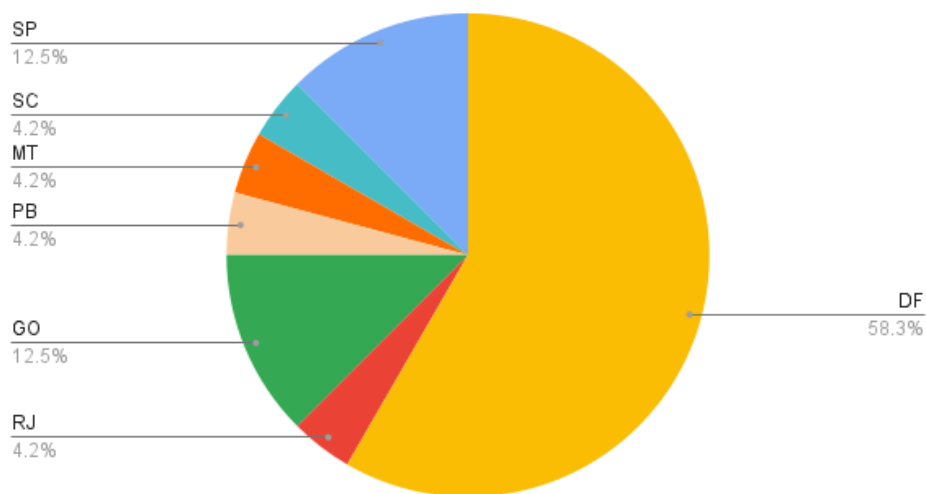
Gráfico 4: Distribuição de avaliadores por região - 2020



Fonte: OJS/Revista Paranoá

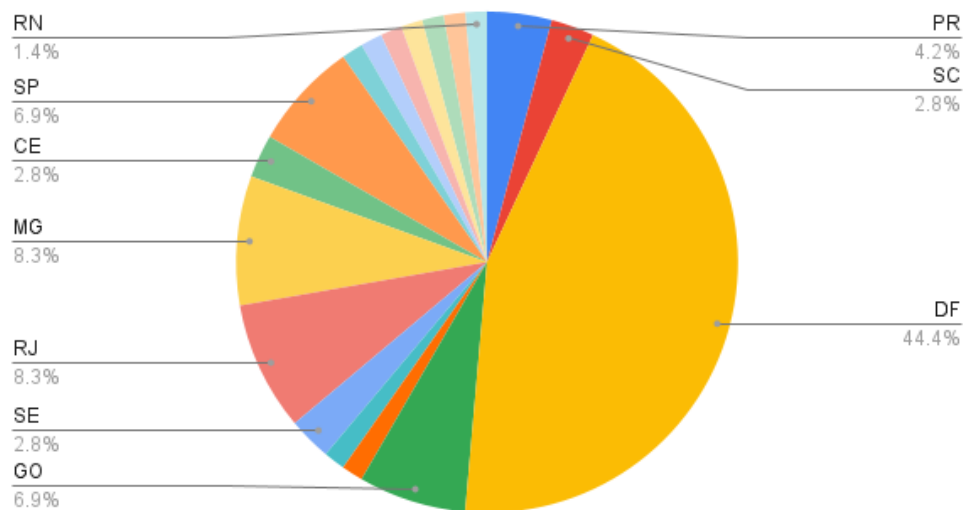
Também foi bastante expressiva a diversificação dos estados de origem dos avaliadores, ainda muito concentrados no DF em 2019, com 58,3% dos pareceristas, passando para 44,4% em 2020. Também é importante destacar a diversificação dos estados de origem em 2020.

Gráfico 5: Distribuição de avaliadores por Unidade da Federação - 2019



Fonte: OJS/Revista Paranoá

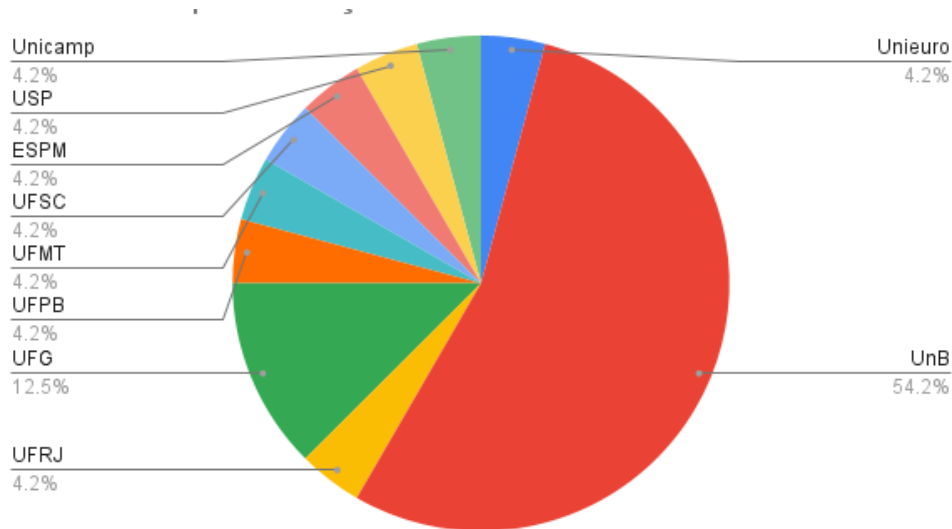
Gráfico 6: Distribuição de avaliadores por Unidade da Federação - 2020



Fonte: OJS/Revista Paranoá

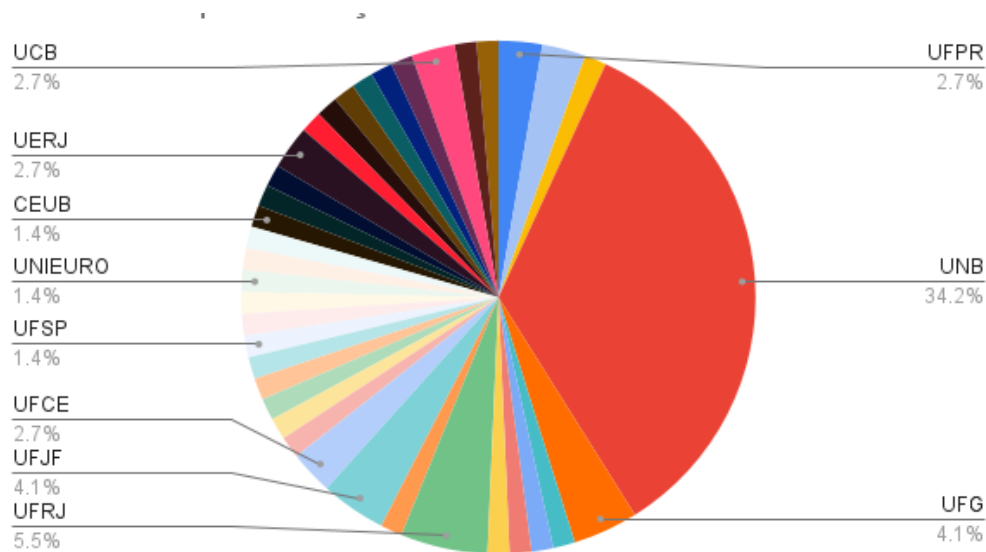
Em 2020, também ocorreu uma importante diversificação da instituição de origem dos avaliadores, excessivamente concentrados na UnB (54,2%, gráfico 7), sendo quase 100% deles da FAU-UnB em 2019 (gráfico 9). Em 2019, foram apenas 9 instituições diferentes, passando para 34 instituições em 2020, quando a participação da UnB reduziu para 34,2% (gráfico 8) e da FAU-UnB para 27,4% (gráfico 10).

Gráfico 7: Distribuição de avaliadores por Instituição - 2019



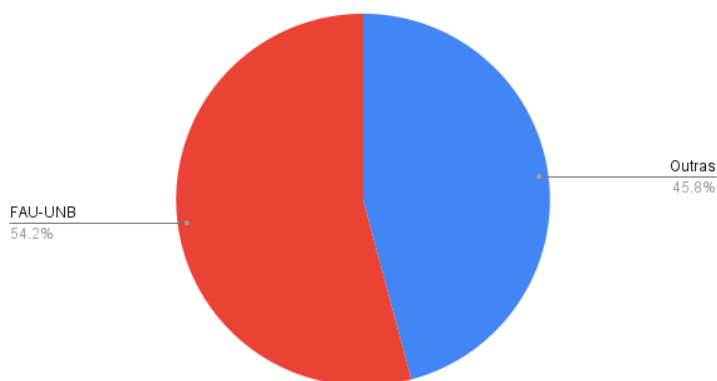
Fonte: OJS/Revista Paranoá

Gráfico 8: Distribuição de avaliadores por Instituição - 2020



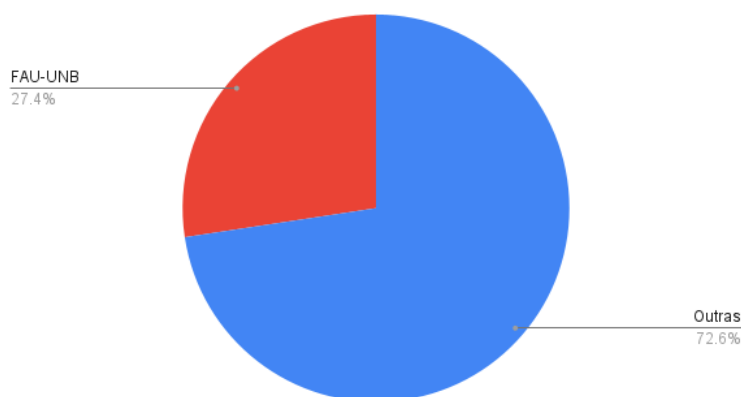
Fonte: OJS/Revista Paranoá

Gráfico 9: Participação de avaliadores do PPG-FAU-UnB - 2019



Fonte: OJS/Revista Paranoá

Gráfico 10: Participação de avaliadores do PPG-FAU-UnB - 2020



Fonte: OJS/Revista Paranoá

Os dados demonstram que, apesar dos importantes passos no sentido da diversificação do quadro de avaliadores em 2020, ainda é necessário reduzir a participação de membros do PPG-FAU-UnB nas avaliações, bem como ampliar a inclusão de avaliadores estrangeiros.

Diversidade de autoras e autores

Um dos maiores desafios da revista no ano de 2020 foi construir estratégias para diversificar o quadro de autoras e autores com manuscritos submetidos e publicados. A revista tinha alto nível de endogenia, com a maioria dos artigos publicados sendo do corpo docente e discente do PPG-FAU-UnB o que, sem desmerecer a inquestionável qualidade desses, precisava ampliar seu

público. As principais medidas no sentido de aumentar a exogeneidade² da revista foram: o estabelecimento do limite de 20% de artigos originados do PPG-FAU-UnB por ano; aumento da comunicação externa sobre a revista por meio de emails e publicações em redes sociais; convites a autores específicos para submissão à revista.

Acreditamos que estas medidas já surtiram efeito, refletido no aumento de submissões de 52 em 2019 para 131 em 2020, o que gerou edições muito mais diversas, conforme os níveis de exogeneidade apresentados no item “Edições publicadas em 2020” deste relatório. Foram publicados artigos com a participação de autores de 30 instituições diferentes, além da FAU-UnB, sendo quatro autores de instituições estrangeiras, como mostra a tabela a seguir.

Anhalt University of Applied Sciences	BAUHAUS	Alemanha
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	Brasil
Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro	COPPE/UFRJ	Brasil
Centro Universitário Serra dos Órgãos	UNIFESO	Brasil
Departamento de Estradas de Rodagem-DF	DER-DF	Brasil
Embrapa Amazônia Oriental/NAPT Médio Amazonas	EMBRAPA	Brasil
Escola Politécnica, Faculdade Meridional	IMED	Brasil
Faculdade de Comunicação da UnB	FAC-UNB	Brasil
Faculdade de Tecnologia da UnB	FT-UNB	Brasil
Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo	UDELAR	Uruguay
Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (NEPAM) da Universidade de Campinas	UNICAMP	Brasil
Pontifícia Católica de Campinas	PUC-CAMP	Brasil
Unicamp	UNICAMP	Brasil
Universidade de Buenos Aires	UBA	Argentina
Universidade de São Paulo	USP	Brasil
Universidade do Porto	UniPorto	Portugal
Universidade Estácio de Sá	UNESA	Brasil
Universidade Estadual de Maringá	UEM	Brasil
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	UNESP	Brasil
Universidade Federal de Alagoas	UFAL	Brasil

² Porcentagem de artigos publicados com pelo menos um autor externo ao PPG-FAU-UnB, instituição mantenedora da revista.



Universidade Federal de Goiás	UFG	Brasil
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Brasil
Universidade Federal de Uberlândia	UFU	Brasil
Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	Brasil
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	UFMS	Brasil
Universidade Federal do Pará	UFPA	Brasil
Universidade Federal do Rio de Janeiro	FAU-UFRJ	Brasil
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	Brasil
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	Brasil
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	UTFPR	Brasil

Pareceristas *Ad Hoc* 2019

Em 2020 publicamos no site da revista, pela primeira vez, a lista de pareceristas *Ad Hoc*, no sentido de publicizar os nomes desses importantes colaboradores, ao mesmo tempo em que fica comprovada a grande qualificação do corpo de pareceristas que atuam na revista.

Em 2019, 24 pareceristas colaboraram com a Revista Paranoá, sendo 14 homens e 10 mulheres.

André Gonçalves da Costa - Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia, EUROAM, Brasil

Caio Frederico e Silva - Universidade de Brasília, UnB, Brasil

Carlos Henrique Magalhães de Lima - Universidade de Brasília, UnB, Brasil

Cauê Costa Capillé - Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil

Daniel Richard Sant'Ana - Universidade de Brasília, UnB, Brasil

Fernando Antônio Oliveira Mello - Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil

Geovany Jessé Alexandre da Silva - Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

Gustavo de Luna Sales - Universidade de Brasília, UnB, Brasil

Joara Cronemberger - Universidade de Brasília, UnB, Brasil

Liz Sandoval - Universidade de Brasília, UnB, Brasil

Luciane Cleonice Durante - Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Brasil

Márcio Albuquerque Buson - Universidade de Brasília, UnB, Brasil

Marcus André Siqueira Campos - Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil

Maria do Carmo de Lima Bezerra - Universidade de Brasília, UnB, Brasil

Maria Fernanda Derntl - Universidade de Brasília, UnB, Brasil

Maribel del Carmen Aliaga Fuentes - Universidade de Brasília, UnB, Brasil

Michele Fossati - Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil

Milene Migliano - Escola Superior de Propaganda e Marketing, ESPM, Brasil

Paulo Scarazzato - Universidade de São Paulo, USP, Brasil

Ricardo Prado Abreu Reis - Universidade Federal de Goiás, Brasil

Rodrigo Santos de Faria - Universidade de Brasília, Brasil

Rômulo José da Costa Ribeiro - Universidade de Brasília, UnB, Brasil

Vanda Alice Garcia Zanoni - Universidade de Brasília, UnB, Brasil

Vanessa Gomes da Silva - Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, Brasil

Pareceristas *Ad Hoc* 2020

A revista contou com a valiosa colaboração de 73 pareceristas externos, sendo 43 mulheres e 30 homens.

Alessandro Filla Rosaneli, Universidade Federal do Paraná, Programas de Pós-graduação em Geografia e em Planejamento Urbano

Almir Francisco Reis, Universidade Federal de Santa Catarina

Ana Clara Giannecchini, IPHAN

Ana Elisabete Medeiros, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Ana Paula Albuquerque Campos Costalonga Seraphim, Grupo de Pesquisa de Gestão Ambiental Urbana, Universidade de Brasília

Anamaria Diniz, Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos da Cidade

André Costa, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Angela Custódia Guimarães Queiroz, Instituto Federal de Goiás

Arlindo Netto, Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano

Beatriz Pereira de Souza, Universidade Federal de Alagoas

Benny Schvarsberg, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Camilla Sant'Anna, Universidade Federal de Goiás, Curso de Arquitetura e urbanismo - UFG Regional Goiás

Carlos Luna, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Carlos Mariano Melo Junior, Instituto Federal de Sergipe

Cauê Capillé, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Celina Fernandes Manso, Universidade Estadual de Goiás - UEG

Clara de Melo Trindade, Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Artes e Design

Clarissa F. Sampaio Freitas, Universidade Federal do Ceará, Escola de Arquitetura e Urbanismo

Cleandro Krause, IPEA

Clediane Lourenço, Universidade Estadual do Centro-Oeste

Cristiane Guinâncio, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Cristiane Bueno, Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Engenharia Civil

Cynthia Nojimoto, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Debora Prado Zamboni, Universidade Paulista

Eliane da Silva Bessa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-graduação em Urbanismo

Elisângela Almeida Chiquito, Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Arquitetura

Erika Cristine Kneib, Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós Graduação Projeto e Cidade

Félix Alves da Silva Júnior, Universidade de Brasília , ENC - FT/UNB

Fernando Atique, Universidade Federal de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em História

Fernando Lima, Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Flaviana Lira, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Francisco Heber Lacerda de Oliveira, Universidade Federal do Ceará, Departamento de Engenharia de Transportes

Frederico Flósculo, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Frederico Holanda, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Geovany Jessé Alexandre da Silva, Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Arquitetura e Urbanismo (*in memoriam*)

Giane de Campos Grigoletti, Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Giuliana de Brito Sousa, Unieuro/DF

Gustavo de Luna Sales, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Gustavo Macedo de Mello Baptista, Universidade de Brasília, Instituto de Geociências

Helena Rodi Neumann, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Heliana Comin Vargas, Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Joara Cronemberger, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Jorge Antonio da Cunha Oliveira, CEUB-DF

José Carlos Huapaya Espinoza, Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

José Wilson Ferreira, Universidade de Brasília, Instituto de Geociências

Juliana Simili de Oliveira, Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Karenina Cardoso Matos, Universidade Federal do Piauí, Departamento de Construção Civil e Arquitetura

Leonardo Inojosa, Universidade de Brasília, ENC/FT/UnB

Liz Sandoval, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Luciana Alem Gennari, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Engenharia

Luisina Castelli Rodríguez, Universidad de la República (Uruguay), Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación

Marcelo Caetano Andreoli, Universidade Federal do Paraná

Márcio Buzar, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

■

Maria de Nazaré Batista da Silva, Universidade Federal de Roraima, Departamento de Engenharia Civil

Maribel Aliaga Fuentes, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Martha Battaglin, University of Florida/ Reabilita-PPG-FAU-UnB

Milene Migliano, ESPM

Paola Lins de Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Pós-doutoranda em Antropologia no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Patrícia Silva Gomes, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Patrícia Maya Monteiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Pedro Murilo Gonçalves de Freitas, Faculdade de Arquitetura e urbanismo, Universidade Federal de Sergipe

Peterson Dayan, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Priscilla Peixoto, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Reginaldo Magalhães de Almeida, FUMEC, Curso de Arquitetura

Renato Tibirijá de Saboya, Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Ricardo Trevisan, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Rodrigo Studart Corrêa, Universidade Católica de Brasília, Engenharia Ambiental

Sara Raquel Fernandes Queiroz de Medeiros, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Políticas Públicas

Simone Barbosa Villa, Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design

Tatiana Mamede Salum Chaer Salum Chaer, Universidade Católica de Brasília

Vanda Alice Garcia Zanoni, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Vania Loureiro, Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Planejamento para 2021 - 2022

A partir da análise de todos os dados apresentados nesse relatório, da experiência de reestruturação da revista em 2020 e considerando os parâmetros e critérios de qualidade editorial postulados por indexadores importantes como o Redalyc, Scielo e Scopus, definimos diretrizes, ações e metas para as questões mais relevantes e prementes para a Revista Paranoá.

Fluxo editorial

Diretriz : tornar o fluxo editorial mais eficiente, no sentido de diminuir, dentro do possível, o tempo de tramitação dos artigos, garantindo a qualidade do processo avaliativo e de revisão dos manuscritos

Ação 1: Reduzir o tempo de tramitação dos artigos	
Meta 1.1	Reduzir o tempo para a primeira ação editorial, atualmente em 51 dias, para 21 dias
Meta 1.2	Reduzir o tempo da primeira rodada de avaliação, melhorando a comunicação com os avaliadores
Ação 2: Continuar o processo de organização do fluxo editorial	
Meta 2.1	Realizar reuniões quinzenais da equipe editorial

Diversidade

Diretriz: diversificar a origem geográfica e institucional dos autores, avaliadores e editores

Ação 3: Aumentar a diversidade nacional, regional e institucional dos autores	
Meta 3.1	Manter o índice mínimo de exogenia de autores em 80%
Meta 3.2	Ampliar a rede de comunicação de notícias da revista por email e redes sociais, incluindo programas de pós-graduação estrangeiros
Ação 4: Aumentar a diversidade nacional, regional e institucional dos avaliadores	

Meta 4.1	Reduzir a participação de professores do PPG-FAU-UnB dos atuais 27% para 15%
Meta 4.2	Abrir chamada anual para avaliadores de instituições diversificadas
Meta 4.3	Reduzir a participação de avaliadores do DF para 30%
Meta 4.4	Aumentar a participação de avaliadores estrangeiros para 10%, aproveitando textos submetidos em línguas estrangeiras
Ação 5: Organizar chamadas especiais com temas relevantes, que mobilizem a comunidade científica, organizadas por editores convidados externos que ampliem seu alcance	
Meta 5.1	Organizar ao menos uma chamada para edição temática no ano de 2020 com editores externos convidados
Meta 5.2	Ampliar a utilização das redes sociais para divulgação das chamadas e novos números da revista

Internacionalização

Diretriz: Ampliar a participação da comunidade científica internacional de Arquitetura e Urbanismo na revista e a sua inserção no cenário internacional

Ação 6: Viabilizar a participação de estrangeiros não-lusófonos ampliando idiomas das informações (site) e comunicações da revista	
Meta 6.1	Tradução do site, do template e do formulário de avaliação para espanhol
Meta 6.2	Criar templates de email em inglês e espanhol
Meta 6.3	Publicar as chamadas em três idiomas: português, espanhol e inglês
Ação 7: Ampliar a participação da comunidade internacional na revista	
Meta 7.1	Convidar novos membros internacionais para o Conselho Científico, alcançando a proporção de 30%
Meta 7.2	Realizar chamadas temáticas com larga divulgação via redes de pesquisa e Conselho Científico
Ação 8: Inserção em novos indexadores e novas bases de dados	
Meta 8.1	Fazer a candidatura da revista ao indexador Redalyc em 2021

Aprimoramento da gestão editorial

Diretriz: Garantir a atualização da equipe editorial, bem como a transferência de conhecimento aos futuros editores e o cumprimento das estratégias da política editorial

Ação 9: Fomentar a formação continuada da equipe editorial	
Meta 9.1	Continuar participando dos eventos promovidos por indexadores e instituições ligadas à editoração científica
Meta 9.2	Garantir informações sobre eventos e cursos para editores a toda a equipe editorial
Meta 9.3	Promover formações internas da equipe, especialmente para a gestão do OJS
Ação 10: Garantir a continuidade das práticas editoriais estabelecidas	
Meta 10.1	Elaborar manual para editores da revista
Meta 10.2	Publicizar amplamente o relatório anual

Adequação a indexadores almejados

Diretriz: Preparar a revista para alcançar novos indexadores e bases de dados relevantes

Ação 11: Diversificar o formato dos artigos	
Meta 11.1	Estudar a viabilidade de publicar os artigos em XML
Ação 12: Atualizar os artigos publicados em 2019 e 2020, conforme demandas do Redalyc e do Scielo	
Meta 12.1	Filiação institucional dos autores em 3 níveis, ordem decrescente e sem siglas
Meta 12.2	Inclusão minibiografia dos autores
Meta 12.3	Indicação dos editores responsáveis pelo acompanhamento do artigo
Meta 12.4	No cabeçalho, incluir os meses correspondentes àquela edição (jan/jul; ago/dez)
Meta 12.5	Corrigir metadados de autores - filiação institucional, minibio e orcid



Ação 16: Modificar o site da revista, conforme demandas do Redalyc e do Scielo	
Meta 16.1	Disponibilizar informações sobre o tempo do processo editorial
Meta 16.2	Informar a taxa de rejeição
Meta 16.3	Explicitar as fontes de financiamento da revista
Meta 16.4	Disponibilizar dados estatísticos sobre a revista

Anexo 1 - Estatuto da Revista Paranoá: Cadernos de Arquitetura e Urbanismo

Este estatuto tem por objetivo estabelecer as regras que devem guiar o trabalho em todas as etapas editoriais da Revista Paranoá e organizar as atividades entre os diversos colaboradores que participam do periódico.

CAPÍTULO I – DA FINALIDADE E DOS OBJETIVOS

Art. 1º – A Revista Paranoá: Cadernos de Arquitetura e Urbanismo é uma publicação científica em formato eletrônico desenvolvida pelo Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília - PPG-FAU-UnB com registro ISSN 1677-7395 para versão impressa e ISSN 1679-0944 para versão eletrônica.

Art. 2º – A Revista Paranoá tem como objetivos:

- I. Difundir a produção científica original e inédita de pesquisadores da área de Arquitetura e Urbanismo e de áreas afins, como Planejamento Urbano e Regional, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária, Ciências Sociais, Geografia, História, Filosofia, dentre outras, produzida em âmbito nacional e internacional;
- II. Reconhecer a diversidade dos campos disciplinares da Arquitetura e do Urbanismo, abarcando pesquisas em três áreas: Teoria, História e Crítica; Projeto e Planejamento; Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade

III. Apoiar e estimular a investigação científica nas referidas áreas, contribuindo para a divulgação e socialização de conhecimentos;

IV. Possibilitar o intercâmbio de informações e experiências com outras instituições de ensino superior e de pesquisa, nacionais e estrangeiras.

CAPÍTULO II – DA PERIODICIDADE, ESTRUTURA E DISTRIBUIÇÃO

Art. 3º – A Paranoá tem periodicidade anual, no modo de publicação contínua, sendo cada artigo publicado assim que for finalizado o processo editorial, em número único anual, podendo essa periodicidade ser alterada em comum acordo entre os membros da Comissão Editorial.

§ 1º – A revista Paranoá recebe manuscritos originais em fluxo contínuo.

§ 2º – A critério da Comissão Editorial e do Comitê Científico, poderão ser aceitos para publicação trabalhos que, embora não se enquadrem nos requisitos mencionados no § 1º, apresentem significativas contribuições ao desenvolvimento do campo da Arquitetura e Urbanismo.

§ 3º – Os manuscritos enviados à Revista Paranoá podem ser redigidos em português, inglês e espanhol e devem ter, obrigatoriamente, título, resumo e palavras-chave nas três línguas aceitas pela revista, conforme as normas para autores publicadas no site da revista.

§ 4º – A publicação contínua não exclui a elaboração de dossiês temáticos, conforme demanda do corpo editorial ou membros da comunidade acadêmica do PPG-FAU-UnB, aprovada pelo corpo editorial. Neste caso, serão realizadas chamadas públicas para submissão de artigos pelo site da revista e outros canais de comunicação de ampla divulgação.

§ 5º – Os textos devem seguir as diretrizes e normas para autores disponibilizadas no site da revista.

§ 6º – A Revista Paranoá não cobrará nenhum tipo de taxa de submissão, avaliação ou publicação, mas pode requerer a revisão e/ou a tradução do artigo a ser enviada pelo próprio autor, realizada por revisores e tradutores indicados pelos editores.

Art. 4º – A Paranoá é composta pelas seguintes seções principais:

- I. Projeto e Planejamento;
- II. Teoria, História e Crítica;
- III. Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade.

§ 1º – São aceitos para publicação artigos originais e inéditos, dentro das seguintes categorias:

- I. Artigos Científicos: Investigações baseadas em dados empíricos utilizando metodologia científica, destinadas a divulgar resultados inéditos.
- II. Artigos Acadêmicos: Revisão de literatura, notas sobre temas e discussões da atualidade, posição acadêmica ou ponto de vista.
- III. Resenhas: Apresentação e análise crítica de livro publicado na área há, no máximo, 1 ano anterior a submissão.
- IV. Traduções inéditas de textos relevantes para a área;
- V. Ensaio;
- VI. Entrevistas.

§ 2º – Além dessas seções, a Revista Paranoá também poderá, quando for o caso:

- I. Publicar Dossiês Temáticos;
- II. Inserir e excluir seções conforme a necessidade;
- III. Incluir seções específicas para edições temáticas, a serem organizadas por Editores Convidados.

Art. 5º – A Revista Paranoá pode apresentar erratas, correções e complementos a artigos previamente publicados conforme necessidade.

Art. 6º – A Revista Paranoá circula com acesso aberto, estando disponível on-line por meio do Portal de Periódicos da Universidade de Brasília, que utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER).

Art. 7º – A Revista Paranoá tem por meta publicar, em cada edição, artigos provenientes das mais variadas instituições de ensino e pesquisa públicas e privadas, nacionais e internacionais.

- I. Ao longo do ano editorial, poderá ser publicado um máximo de 20% de manuscritos originais e inéditos de autoria oriunda do PPG-FAU-UnB.
- II. Membros do corpo editorial não poderão publicar artigos na revista durante a vigência de seus cargos.

CAPÍTULO III – DAS FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES

Art. 8º – A estrutura editorial da Paranoá é composta pelas seguintes funções, as quais são consideradas serviço público relevante:

- I. Editor(a)-chefe
- II. Editores Associados
- III. Editor(es) Convidado(s)
- IV. Conselho Editorial
- V. Comitê Científico
- VI. Equipe de Apoio Editorial
- VII. Coeditores para a organização de dossiês temáticos
- VIII. Parecerista(s) *ad hoc*

Art. 9º – O (A) Editor(a)-chefe será indicado pelo(a) coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Art. 10º – Cabe ao (à) Editor(a)-chefe:

- I. Cadastrar-se no site da Revista Paranoá;
- II. Acompanhar o cumprimento deste estatuto;
- III. Administrar a redação da Revista;
- IV. Indicar os Editores Associados;
- V. Fixar, juntamente com Editores Associados e o Conselho Editorial, a política editorial;
- VI. Gerenciar o fluxo editorial, em constante comunicação com os editores associados e corpo editorial executivo;
- VII. Receber e realizar avaliação preliminar de todos os artigos submetidos;
- VIII. Rejeitar os artigos que não se adequam aos padrões da revista;
- IX. Realizar a verificação de similaridades nos artigos submetidos por meio de software específico de verificação de plágio, disponibilizando relatório para embasamento da tomada de decisão quanto à originalidade e ineditismo do texto;
- X. Designar um(a) editor(a) associado(a) responsável para cada artigo submetido;
- XI. Definir normas para submissão de publicações;
- XII. Coordenar o processo de publicação dos números;
- XIII. Zelar pela manutenção da qualidade científica e editorial da Revista;
- XIV. Atuar para proteger os direitos do(s) autor(es) e do(s) parecerista(s), garantindo o caráter de confidencialidade da avaliação e a transparência do processo;
- XV. Ter a responsabilidade final a respeito da aceitação ou da rejeição dos artigos;
- XVI. Designar editores convidados para organizar números temáticos da revista;
- XVII. Representar a Paranoá em reuniões técnicas, fóruns de discussões e junto a entidades ligadas à editoração e publicação científica;
- XVIII. Participar ativamente e manter-se atualizado(a) nos avanços editoriais do periodismo científico;
- XIX. Primar pela ética profissional nas diferentes atividades efetivadas;
- XX. Captar recursos e estabelecer parcerias para a manutenção e crescimento da Revista;
- XXI. Promover intercâmbio institucional;
- XXII. Estabelecer estratégias de divulgação e indexação;

- XXIII. Levantar dados e elaborar relatórios estatísticos anuais sobre os principais indicadores de interesse da Revista;
- XXIV. Convocar e presidir reuniões relacionadas à revista;
- XXV. Manter contato com outras revistas acadêmicas, Instituições de Ensino Superior e Agências de fomento e Apoio a Publicações Científicas para divulgação da Revista Paranoá;
- XXVI. Manter o Colegiado do PPG-FAU informado sobre as atividades da revista.

Art. 11º – A Revista é dirigida pelo(a) Editor(a)-chefe com a contribuição de até nove Editores Associados, sendo no máximo três para cada seção principal. A responsabilidade sobre o conteúdo, formato e publicação da Revista é compartilhada entre o(a) Editor(a) Chefe e Editores Associados.

§ Único – A decisão final do Editor-chefe é soberana, não podendo ser alterada por outras instâncias.

Art. 12º – Os Editores Associados serão indicados pelo Editor-Chefe e deverão ser docentes permanentes de Programas de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo ou áreas afins, nacionais ou internacionais, com reconhecida contribuição à pesquisa, sendo pelo menos 50% membros do PPG-FAU-UnB.

§ Único – Os Editores Associados terão mandato atrelado ao do Editor-Chefe, podendo, caso indicados, ser reconduzidos com aprovação do Coordenador do PPG-FAU-UnB.

Art. 13º – Cabe aos Editores Associados:

- I. Cadastrar-se no site da Revista Paranoá;
- II. Gerenciar os procedimentos editoriais e a publicação dos números por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, controlando o fluxo editorial dos manuscritos sob

- sua competência, garantindo a avaliação cega por pares e a divulgação eletrônica após o lançamento dos números;
- III. Receber, cadastrar, organizar, arquivar e controlar o trâmite dos artigos submetidos, em avaliação e aprovados para publicação referentes a sua seção ;
 - IV. Realizar a verificação de similaridades nos artigos submetidos e quando solicitado pelo(a) Editor(a)-chefe, por meio de software específico de verificação de plágio, disponibilizando relatório para embasamento da tomada de decisão quanto à originalidade e ineditismo do texto;
 - V. Apreciar e coordenar o processo de avaliação dos artigos que lhe foram designados;
 - VI. Encaminhar os artigos aprovados e controlar o fluxo durante os processos de revisão de texto, normalização, diagramação e publicação;
 - VII. Cumprir rigorosamente os prazos estabelecidos para o bom funcionamento do trâmite editorial;
 - VIII. Garantir a adoção dos padrões éticos e de integridade relacionados à pesquisa e publicação científica;
 - IX. Assessorar o (a) Editor(a)-chefe em atividades de distribuição, indexação, permuta e divulgação, bem como no levantamento de dados, elaboração de relatórios estatísticos anuais sobre os principais indicadores de interesse da Revista;
 - X. Exercer funções administrativas gerais, tais como elaboração de correspondências e prestação de informações.

Art. 14º – Os membros designados como Editores Associados poderão ser desligados, a qualquer tempo, dessa função:

- I. A pedido do próprio Editor Associado;
- II. A pedido do(a) Editor(a)-chefe, caso seu desempenho como Editor Associado seja avaliado como insatisfatório;
- III. Caso haja descumprimento dos princípios da ética na publicação adotados pela Paranoá, alinhados às orientações do Comitê de Ética na Publicação (COPE) e às recomendações da Comissão de Integridade na Atividade Científica do CNPq.

Art. 15º - O Conselho Editorial é composto pelo(a) Editor(a)-chefe e pelos Editores Associados.

Art. 16º - Cabe aos integrantes do Conselho Editorial:

- I. Zelar pelo cumprimento deste Estatuto;
- II. Zelar pela longevidade da Revista;
- III. Appreciar e deliberar sobre os relatórios anuais das atividades da revista para informe ao coordenador do PPG-FAU e seu Colegiado ;
- IV. Propor e deliberar sobre a Política Editorial da Revista;
- V. Participar do período de transição entre Conselhos Editoriais, fornecendo todas as informações necessárias e finalizando os trabalhos em andamento sob sua responsabilidade .

Art. 17º – O Comitê Científico é composto por profissionais com titulação de doutor(a) com reconhecida competência dentro das áreas do escopo da Revista e/ou com vasta experiência em publicação científica.

Art. 18º – O Comitê Científico deve ter representantes de pelo menos 5 instituições diferentes, sendo pelo menos 3 instituições internacionais, externos ao PPG-FAU-UnB.

Art. 19º – Cabe aos integrantes do Comitê Científico:

- I. Cadastrar-se no site da Revista Paranoá;
- II. Participar das revisões da política editorial da Revista em termos de escopo, procedimentos editoriais e questões relacionadas à ética e à integridade na pesquisa e publicação científica;
- III. Propor ações para aperfeiçoamento dos procedimentos, fluxos e instrumentos visando a melhoria dos processos e o crescimento da Revista;
- IV. Propor temas para os números temáticos;
- V. Contribuir, juntamente com o(a) Editor(a)-chefe, para a política editorial;

- VI. Atuar, juntamente com o(a) Editor(a)-chefe, na captação de recursos para aprimorar os procedimentos e indexadores da Revista, bem como de novos artigos;
- VII. Zelar pela qualidade científica da Revista;
- VIII. Primar pela ética profissional nas diferentes atividades realizadas.

Art. 20º – O(a) Editor(a)-chefe pode convidar ou receber propostas de especialistas com reconhecida competência de uma das áreas temáticas deste periódico para organizar edições temáticas para publicação na Paranoá.

§ 1 – Os Editores Convidados deverão cadastrar-se no site da Revista Paranoá e deverão gerenciar todo o processo editorial dentro do sistema da Paranoá.

§ 2 – O(A) Editor(a) Convidado(a) de edição temática deverá se responsabilizar pela ampla divulgação e processo de avaliação, conforme este estatuto, assim como a ilustração de capa e diagramação dos textos, conforme a linguagem visual da Paranoá.

§ 3 – O(A) editor(a) convidado deverá organizar sua a edição temática com diversidade institucional dos autores, conforme normas deste estatuto.

Art. 21º – Os Pareceristas (*Ad hocs*) são pesquisadores doutores de reconhecida formação e experiência, de instituições de ensino superior e/ou pesquisa nacionais ou internacionais, com significativa produção científica nas áreas do escopo da Revista. Os editores da revista não podem ser pareceristas.

Art. 22º – Cabe aos Pareceristas (*Ad hocs*):

- I. Cadastrar-se no site da Revista Paranoá informando as áreas/temas de expertise para análise de artigos;
- II. Primar pela ética profissional;

- III. Ler, analisar e apresentar parecer científico, considerando as orientações definidas nas normas para publicação da Revista;
- IV. Cumprir rigorosamente os prazos estabelecidos para o bom funcionamento do trâmite editorial;
- V. Atuar em conformidade com os princípios da ética na publicação adotados pela Revista Paranoá, alinhados às orientações do Comitê de Ética na Publicação (COPE) e às recomendações da Comissão de Integridade na Atividade Científica do CNPq.

Art. 23º – A seleção de pareceristas *Ad Hoc* por parte dos editores deve observar os seguintes critérios:

- I. Ser especialista no tema do artigo;
- II. Ter titulação de doutor;
- III. Não ser do mesmo programa do autor do trabalho submetido;
- IV. Não ter relação de trabalho ou pesquisa com nenhum dos autores.

Art. 24º – A Equipe de Apoio Editorial será composta por um ou mais técnicos da Secretaria do PPG-FAU e um ou mais discentes ou ex-discentes do PPG-FAU, que atuarão como preparadores de textos, revisores de forma e diagramadores.

Art. 25º – Cabe à Equipe de Apoio Editorial:

- I. Cadastrar-se no site da Revista Paranoá;
- II. Auxiliar a Comissão Editorial no desempenho de suas funções, colaborando na operacionalização do conjunto de procedimentos editoriais e de publicação de volumes da Revista Paranoá;
- III. Organizar e manter o arquivo da Revista Paranoá;
- IV. Auxiliar na gestão das mídias sociais da Revista Paranoá.

CAPÍTULO IV – DA TRAMITAÇÃO, DA AVALIAÇÃO E DA PUBLICAÇÃO

Art. 26º – Os manuscritos a serem considerados para publicação devem ser encaminhados, pelos autores, por meio do sistema on-line da Revista Paranoá, observando-se rigorosamente as Diretrizes para Autores disponíveis no site da revista.

§ 1º – Os manuscritos que não estiverem de acordo com as normas estabelecidas para publicação serão rejeitados automaticamente.

§ 2º – A Revista Paranoá segue as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para citações diretas, indiretas e referências.

§ 3º – A submissão implica na autorização para a publicação, não cabendo aos autores qualquer remuneração.

§ 4º – Ao encaminhar um artigo, os autores cedem os direitos patrimoniais e de uso de todo o seu conteúdo à Paranoá, caso este seja aprovado para publicação.

§ 5º – Ao encaminhar um artigo e em caso de publicação, o(s) autor(es) autoriza(m) o envio do texto para bases de dados de acesso público.

§ 6º – Os autores estão cientes que integrantes da Revista Paranoá utilizarão software específico de verificação de plágio.

§ 7º – As opiniões expressas nos textos são de inteira responsabilidade de seus autores.

Art. 27º – A Revista Paranoá garante a qualidade de seus textos por meio de avaliações realizadas rigorosamente às cegas por pares.

Art. 28º – Os textos submetidos pelo sistema da Revista Paranoá serão inicialmente avaliados quanto à sua originalidade, relevância, qualidade científica, estrutura e redação. Após a aprovação na avaliação inicial, passa-se à apreciação por pares duplo-cego.

Art. 29º – A avaliação às cegas (*blind review*) será realizada por, pelo menos, dois pareceristas especialistas da área, convidados pelos Editores Associados.

Art. 30º – Os Editores Associados, após as avaliações realizadas por no mínimo dois pareceristas *ad hoc* especialistas da área, verificarão os pareceres em relação à contribuição em questão para deliberação acerca do:

- I. Aceite do artigo em sua forma atual;
- II. Aceite parcial, com pequenas correções (não é necessária uma nova rodada de avaliação);
- III. Aceite parcial, com correções substanciais (nova rodada de avaliação); ou
- IV. Rejeição do artigo.

Art. 31º – Durante todo o processo de avaliação dos manuscritos submetidos, é preservado o anonimato dos autores e pareceristas.

Art. 32º – Os critérios adotados para a avaliação e seleção dos textos submetidos à revista Paranoá são de maneira ampla:

- I. a estrutura e a redação do manuscrito;
- II. originalidade e a relevância do conteúdo;
- III. clareza do recorte e objetivos;
- IV. pertinência da metodologia frente aos objetivos;
- V. atualidade, pertinência e abrangência das referências bibliográficas;
- VI. qualidade da fundamentação teórica e do desenvolvimento do artigo;
- VII. consistência dos resultados e conclusões e qualidade do debate sobre eles;
- VIII. qualidade e adequação das figuras, tabelas e gráficos.

Art. 33º – Os manuscritos poderão receber os seguintes pareceres ao longo do seu processo de avaliação:

- I. Aceite na forma atual;
- II. Aceite parcial, com pequenas correções (não é necessário uma nova rodada de avaliação);
- III. Aceite parcial, com correções substanciais (nova rodada de avaliação); e
- IV. Rejeitar.

Art. 34º – O tempo máximo estimado entre o recebimento do manuscrito e a emissão da decisão editorial é de seis meses.

Art. 35º – O tempo máximo estimado entre o aceite e a publicação do artigo é de seis meses.

Art. 36º – Todos os colaboradores serão comunicados do aceite ou da recusa de seus trabalhos pelo sistema da Revista Paranoá.

Art. 37º – Artigos publicados na Paranoá poderão ser publicados em outros meios, parcial ou integralmente, em seu idioma original ou como tradução, desde que a Revista Paranoá seja citada como publicação original.

CAPÍTULO VI – COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS

Art. 38º – O(A) editor(a)-chefe é responsável pela gestão e uso do(s) e-mail(s) institucional(ais) da Revista Paranoá.

§ 1º - Em transição de chefia, todos os dados de acesso (login e senha) do(s) e-mail(s) institucional(ais) da Revista Paranoá deverão ser transferidos ao novo(a) editor(a)-chefe.

§ 2º - A secretaria do PPG-FAU deverá possuir acesso aos e-mail(s) institucional(ais) da Revista Paranoá para garantir que os dados de acesso (login e senha) sejam transferidos ao novo editor-chefe.

Art. 39º – Durante o processo editorial de manuscritos, toda comunicação entre autor(es) e equipe editorial Paranoá deverá ser realizada pelo sistema de gestão do periódico (OJS), utilizando o e-mail cadastrado no sistema.

Art. 40º – A divulgação da Revista Paranoá poderá ser realizada em mídias sociais desde que o seu conteúdo e periodicidade de divulgação seja previamente aprovada pelo Conselho Editorial.

§ 1º - O conteúdo das postagens deve estar diretamente relacionado à Revista Paranoá e à pesquisa em Arquitetura e Urbanismo e áreas afins.

§ 2º - É vedada a autopromoção nas postagens, propaganda político-partidária, uso de linguagem chula e ofensiva.

CAPÍTULO VII – DA INDEXAÇÃO DA REVISTA

Art. 41º – É tarefa do(a) Editor(a)-chefe e/ou Editores Associados procurar indexar a Revista Paranoá em novos indexadores e índices bibliográficos.

Art. 42º – É tarefa do(a) Editor(a)-chefe e/ou Editores Associados a busca pelo atendimento dos critérios exigidos por indexadores que possibilitem à Revista Paranoá ser classificada em um melhor estrato no Qualis CAPES, com foco nas áreas de Arquitetura e Urbanismo e afins.

Art. 43º – É tarefa do(a) Editor(a)-chefe e/ou Editores Associados a atualização dos artigos nos indexadores em que a revista está cadastrada.

CAPÍTULO VIII - DA TRANSIÇÃO DE CONSELHOS EDITORIAIS

Art. 44º – Haverá um período de transição quando da mudança dos Conselhos Editoriais, garantindo as condições para que a equipe anterior finalize processos editoriais que estejam em curso.

Art. 45º – O novo Conselho Editorial deve receber todas as informações necessárias à continuidade dos trabalhos editoriais, incluindo:

- I. Relatório com informações sobre o andamento das atividades da Revista, planos e projetos, pendências,
- II. Senhas e acesso a todos as plataformas relacionadas à Revista, incluindo, mas não apenas: Crossref para depósito do Digital Object Identifier (DOI), cadastro na Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), Directory of Open Access Journals (DOAJ);
- III. Senhas e acesso a todas as plataformas de gestão dos indexadores da revista;
- IV. Senhas de contas de e-mail e drives digitais relacionados à revista.



CAPÍTULO IX – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 46º – Este Estatuto poderá ser modificado, no seu todo ou em parte, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, mediante proposta do(a) Editor(a)-chefe.

Art. 47º – Os assuntos não previstos neste Estatuto serão resolvidos pelo(a) Editor(a)-chefe, cabendo recurso ao Colegiado do PPG-FAU, após debate com o Conselho Editorial, que se deverá manifestar por escrito, relatando as diversas opiniões sobre o ponto debatido.

Art. 48º – Este Estatuto entra em vigor na data de sua publicação e deve ser disponibilizado para consulta pública no site da Revista Paranoá.

Brasília, 23 de julho de 2020.

Anexo 2 - Política de ética editorial e de boas práticas de publicação

A política de ética editorial e de boas práticas de publicação da revista Paranoá segue as recomendações do Committee on Publication Ethics (COPE) e do Código de Boas Práticas Científicas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). A equipe editorial considera crucial promover a integridade na pesquisa e nesta publicação científica. Assim, a política de ética editorial define as responsabilidades dos editores, dos autores e dos pareceristas no processo editorial.

Responsabilidades dos (as) editores (as):

- Garantir a imparcialidade, o cumprimento de prazos e a eficácia do processo editorial, tendo em vista assegurar um conteúdo de qualidade e em conformidade com os princípios éticos da comunidade científica.
- Observar a isonomia de condições a todos os autores, sem distinção de qualquer tipo e sem privilegiar qualquer indivíduo.
- Manter a confidencialidade dos trabalhos submetidos à avaliação, assim como das identidades de autores e avaliadores.
- Receber e averiguar todas as denúncias de más conduta na pesquisa relacionadas ao artigos publicados ou submetidos à publicação na revista, bem como reclamações sobre a conduta dos membros da equipe editorial e dos pareceristas.
- Decidir os manuscritos submetidos à revista que serão publicados.
- Comunicar as políticas editoriais da revista de forma clara e atualizá-las regularmente.

Responsabilidades dos autores:

- Autores (as) devem seguir as normas de submissão da revista, além de responsabilizarem pelo seu conteúdo dos seus manuscritos no que diz respeito à originalidade e ao ineditismo, à honestidade no uso de fontes e à ausência de plágio ou de atribuições indevidas.
- Nos casos em que haja indicação de mais de um autor numa mesma submissão, todos eles devem ter participado ativamente da elaboração do manuscrito e suas respectivas contribuições devem ser explicitadas na “folha de identificação de autores”, a ser

submetida juntamente com o manuscrito. A autoria pode ser definida como participação na elaboração da fundamentação teórico-conceitual e problematização da pesquisa, do levantamento de dados, da documentação histórica e/ou análise estatística, da escrita e/ou tradução do artigo.

- A participação de outros pesquisadores que não atendam aos critérios acima deve ser registrada na seção “Agradecimentos” do manuscrito, na qual também podem ser mencionados nomes de colaboradores, instituições ou agências de fomento que contribuíram para a realização do estudo.
- Todos os (as) autores (as) indicados numa mesma submissão devem estar cientes do conteúdo do artigo. Para tanto, devem assinar e submeter a declaração de sua autoria individual, conforme o modelo disponibilizado pela revista.
- Quando requisitado pelo parecerista, os (as) autores (as) devem apresentar as bases de dados consultadas para a elaboração do manuscrito.
- As figuras incluídas no manuscrito deverão observar as determinações legais vigentes no país sobre direitos autorais. Os (As) autores (as) são responsáveis por obter autorização para publicação de figuras junto aos detentores dos direitos autorais de cada uma delas.
- Autores (as) devem apresentar uma declaração formal sobre as pesquisas realizadas com seres humanos, envolvendo, por exemplo, entrevistas ou observações in loco, que comprove a sua aprovação por um Comitê de Ética.
- Autores (as) devem comunicar imediatamente aos(as) editores (as) quaisquer erros, inconsistências, imprecisões ou falhas em artigos de sua autoria publicados na revista Paranoá, para que a revista providencie retratações ou erratas.

Responsabilidades dos pareceristas:

- Pareceristas são parte fundamental do processo editorial e devem declarar eventuais conflitos de interesse para a realização da avaliação, sejam eles de ordem pessoal, financeira, intelectual, profissional ou política.
- Pareceristas devem manter a confidencialidade do processo de revisão por pares, não podendo utilizar dados ou informações obtidas no manuscrito para outros fins. Também não podem estar escrevendo ou ter submetido artigos de escopo idêntico ao avaliado.
- Pareceristas devem cumprir os prazos estipulados pelos editores, comunicando rapidamente mudanças nas condições para finalização do parecer e, caso possível,

propondo um novo prazo para conclusão. Caso não seja possível continuar a avaliação, o parecerista pode indicar outro pesquisador qualificado para realizá-la.

- Pareceristas não podem comunicar-se diretamente com os autores e manterão os editores informados sobre suas demandas ou questionamentos.
- Os revisores devem informar aos editores se a identidade dos autores do manuscrito em processo de avaliação foi reconhecida, especialmente se isso gerar conflitos de interesse de qualquer natureza.
- Pareceristas não devem indicar referências de trabalhos pessoais ou de pesquisadores colaboradores que não sejam pertinentes e necessários.
- Pareceristas devem comunicar imediatamente aos editores qualquer quebra dos princípios de ética em pesquisa e publicação durante a avaliação do artigo.

Sobre os pareceres:

- Os pareceres devem conter críticas objetivas, claras e construtivas, sempre com o intuito de auxiliar os autores a melhorar seus trabalhos e contribuir para a construção do conhecimento científico.
- Os comentários e questionamentos devem ser pertinentes ao escopo do manuscrito, sem exigir extensões de pesquisa desnecessárias.

Sobre má conduta em publicações científicas:

- A equipe editorial da revista Paranoá ficará atenta a possíveis ocorrências de má conduta nesta publicação científica. Alegações dessa natureza recebidas pela revista serão submetidas a um processo formal de investigação, dentro das capacidades e possibilidades da equipe editorial, e seus resultados trazidos a público. As alegações podem ser de várias ordens, incluindo: maus tratos dos sujeitos da pesquisa; falsificação e fabricação de dados; pirataria e plágio; disputas de autoria; má conduta da equipe editorial e dos pareceristas.

Caso a revista receba denúncias ou haja suspeitas de prática de má conduta, serão tomadas as seguintes medidas:

- Todas as denúncias ou suspeitas de má conduta serão recebidas e analisadas pelo Conselho Editorial;
- Deverão existir evidências consistentes para que seja realizado um processo de apuração dos fatos;

- Todas as partes envolvidas terão amplo direito de argumentação e defesa;
- Todas as partes envolvidas serão comunicadas sobre o andamento e o resultado da investigação;
- Todas as denúncias e suspeitas serão tratadas com absoluto sigilo por todos os membros do Conselho Editorial;
- Caso seja comprovada a má conduta na pesquisa, a revista Paranoá se compromete a realizar todas as ações para restabelecer a conduta ética no conteúdo publicado, incluindo, a depender da gravidade da situação: publicação de erratas e retratações; retirada do artigo do site da revista; comunicação do fato a instituições relacionadas ao artigo publicado.

Referências:

[CÓDIGO de boas práticas científicas](http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas_2014.pdf). São Paulo: FAPESP, 2011. Disponível em: <http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas_2014.pdf>

Acesso: 3 abr. 2020.

COPE. CORE Practices. Disponível em: <<https://publicationethics.org/core-practices>> Acesso: 3 abr. 2020.

DIRETRIZES do CSE para promover integridade em publicações de periódicos científicos: atualização de 2012 = CSE's White Paper on Promoting Integrity in Scientific Journal Publications, 2012 Update/ CSE Editorial Policy Committee; tradução de Ana Maria Tomasevicius. São Paulo: ABEC Brasil, 2017. Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/whitepaper_CSE.pdf> Acesso: 3 abr. 2020.

DIRETRIZES básicas para a integridade na atividade científica. Brasília: CNPq, 2011. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/web/quest/diretrizes>>. Acesso em 29 de abr. 2020.

SCOPUS. Publication Ethics and Malpractice Statement requirements. Disponível em: <https://www.elsevier.com/_data/assets/word_doc/0018/116082/pems_june15.docx>. Acesso: 22 abr. 2020.